

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

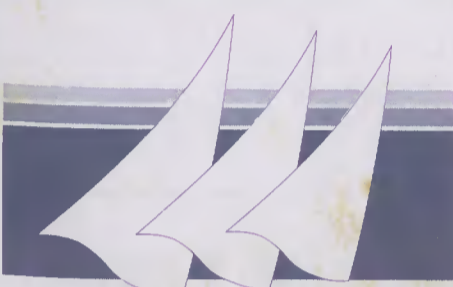
PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 5 - N.º 105-19 DE AGOSTO 1995



1.ª Fase em conclusão

2.ª Fase em construção

**Quinta da Barca**  
Barca do lago

## DOIS ANOS DE CIDADE

### ESPOSENDE, UMA CIDADE EM EVOLUÇÃO



Foto de Joaquim Barcelos

### QUE MUNDO É ESTE?

Acabara de tomar o habitual copo de leite com um cheirinho de café. Jornal estendido sobre a mesa, ia voltando as páginas, prestando atenção aos casos mais relevantes, estampados nas folhas desse diário. Acabado o primeiro caderno, assim, veio o segundo, quase todo dedicado ao desporto. Letras gordas, como sói dizer-se, anunciavam a transferência para um clube estrangeiro de um dos nossos mais falados jogadores de futebol. Palavras laudatórias, entre-meadas com os números das verbas dessa transferência e dos chorudos ordenados e prémios auferidos pelo dito jogador, endeusavam este feliz *reizinho*, um dos muitos ídolos da sociedade dementada em que vivemos. Dei comigo, de imediato, a meditar neste mistério de loucura e não pude deixar de fazer comparações. É que todos os dias me cruzo com homens de cabelo sujo de calça, calças rajadas de manchas de tinta, cal e pó de cimento, muitos com rasgões bem salientes, que labutam toda a semana - e não apenas noventa minutos numa tarde de domingo - recebendo ao fim do mês uma ninharia. Sim, porque comparando ordenado com ordenado, facilmente se conclui que a mensalidade destes pobres trabalhadores é inferior ao que ganham certos ídolos do futebol em dois minutos de pontapés na bola.

Tão distraído estava com estas astronómicas diferenças que nem dei conta de que, ao meu lado direito, estava alguém de mão estendida. Era um rapazinho, de tez morena, olhos tristes e olhar implorativo. Não disse palavra. Falavam apenas o gesto da mão estendida e do olhar magoado. Perguntei-lhe o nome, a idade, onde morava e se tinha frequentado a escola. A tudo me respondeu. Tinha feito o 6.º ano de escolaridade e

[continua na pág. 2]

Depois de, em 1572, o rei D. Sebastião ter concedido foral a Esposende, esta localidade passou a ser vila e mais tarde, já no século XIX, sede de Concelho.

Assim se manteve administrativamente, até ao ano de 1993, data em que passou à categoria de cidade.

Durante os 421 anos de

vila, não se pense que Esposende esteve parada no seu crescimento. E já neste século, poderemos dizer que, a partir de 1945, Esposende começou a preparar-se, criando infraestruturas, para uma progressão sempre cada vez mais evolutiva.

Ao longo das décadas 50, 60, 70, e 80, em Esposende,

foram rasgadas novas ruas e avenidas, foram-se construindo hotéis e similares, cresceram prédios, criaram-se novas zonas habitacionais, novas escolas, melhoraram-se os serviços públicos e sociais, enfim, procurou-se proporcionar as melhores condições de vida possível.

Chegados à década de 90 começou-se a pensar na elevação da Vila de Esposende a Cidade. Do pensamento à prática foi um instante, visto que em 19 de Agosto de 1993 Esposende adquiriu, por direito próprio, o estatuto de cidadania.

O reconhecimento públi-

(Continua na pág. 12)



## 6.º ANIVERSÁRIO DO FORUM ESPOSENDE

O que vem a ser isso da idade? O que é ser Novo ou Velho? ou da Terceira-Idade ou da Idade-Média? Toda a gente sabe que a idade

depende muito pouco do que vem escrito no bilhete de identidade, e bastante mais das acções de cada

(Continua na pág. 2)



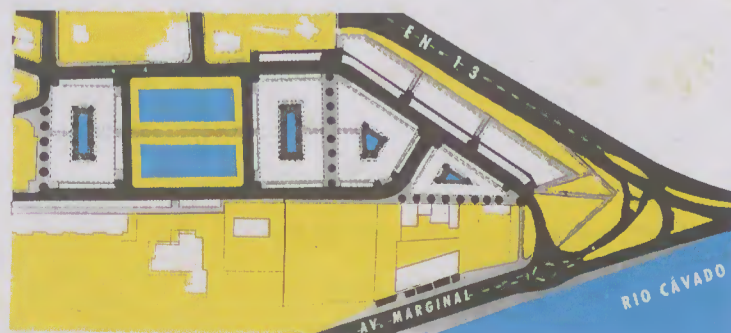
J. A. Pires Clemente & Cª Lda.  
CONSTRUÇÕES

Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Esposende  
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



Áreas Totais:

- T1 = 50 m<sup>2</sup>
- T1 Duplex = 70 m<sup>2</sup>
- T2 = 80 m<sup>2</sup>
- T2 Duplex = 130 m<sup>2</sup>
- T3 = 135 m<sup>2</sup>
- T3 Duplex = 150 m<sup>2</sup>
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO

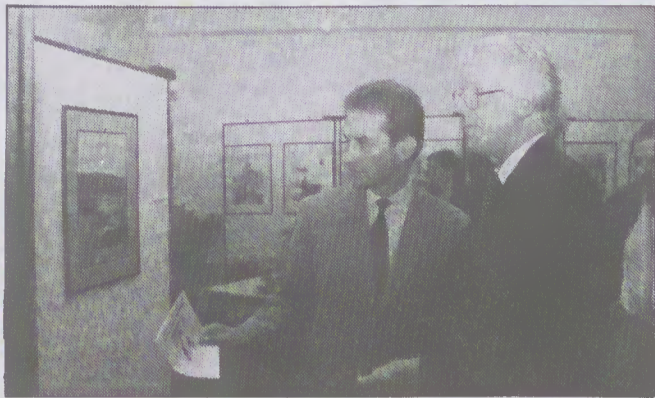
• Stand de Vendas •

Tels. 053/96 24 46

## EXPOSIÇÕES

### HANS KÖRBER

O já «mais minhoto que alemão», pintor KÖRBER, inaugurou, no passado dia 10, com a presença do Cônsul Geral do seu país, Sr. Hartmut Krausser, a sua 10.ª Exposição anual integrada nas Festas da Cidade de Esposende. A Exposição, que inclui novos motivos da região, apresenta-nos alguns quadros inéditos, pelo menos



O Cônsul Hartmut Krausser e o pintor Hans Körber

para as gentes mais novas, entre eles alguns temas marítimos, dos quais salientamos a soberba representação da «nossa» Catraia, que o Mestre, mais uma vez, e sem a ter visto ainda navegar, conseguiu enquadrar exactamente como se ela estivesse a chegar ao cais, tal como nos anos 60... Belo quadro «herr» Körber!

A Exposição estará aberta até ao dia 21 do corrente, no Largo Rodrigues Sampaio, no edifício do Sr. Porfírio Fernandes.

## MANUEL MARTINS

Também este artista, com atelier e exposição permanentes na Avenida Arantes de Oliveira (Marginal), perto do Suave Mar, expõe na Delegação de Turismo várias telas sobre motivos de Esposende e outras regiões. Naturezas mortas e alguns temas marítimos, de que salientamos uma tela representando um salvamento numa tempestade em que as embarcações estão correctamente posicionadas, transmitindo-nos uma grande dose de sensação de realismo.

Esta Exposição esteve patente até ao dia 16 do corrente.

## CELESTINO MAGALHÃES

Igualmente este nosso conterrâneo colabora com mais uma exposição de trabalhos expostos permanentemente no seu atelier, da Rua 1.º de Dezembro. O «Tininho» trabalha novos motivos, e, com especial incidência o retrato de velhas figuras típicas. A sua pintura evolui de forma a ser já uma referência na pintura «naif». A ver.

## FERNANDO ROSÁRIO

Este conhecido e prestigiado pintor esposendense expõe também no seu «Atelier», junto aos correios, novas telas com novos temas, com forte relevo para o retrato, paisagem, e nas naturezas mortas. O realismo da pintura de Fernando Rosário a impor-se cada vez mais no difícil mercado da Arte. Exposição permanente a visitar.

## POESIA PORTUGUESA SOBRE AZULEJARIA

Entre 24 de Julho e 4 de Agosto, na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal, esteve patente ao público uma importante exposição do ceramista João Carvalho, que veio a Esposende apresentar o seu trabalho intitulado «Poesia Portuguesa sobre azulejaria», dando, assim, grande relevo à obra poética de alguns poetas portugueses, com realce e destaque para António Corrêa de Oliveira.

## A HISTÓRIA DA TIPOGRAFIA E JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Desde 18 de Agosto até 30 de Setembro, estará patente ao público na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal, e integrada nas comemorações da concessão de Foral a Esposende e da elevação da vila à categoria de cidade, uma rica e notável exposição sobre a História da Tipografia e José da Silva Vieira.

Estamos certos do interesse que o tema do certame vai despertar nos esposendenses, em particular, e em todos em geral, pelo que recomendamos uma visita atenta.

## NOTA DA REDACÇÃO

Por lapso tipográfico, no número anterior saiu um erro de ortografia, na primeira página, do qual pedimos desculpa aos nossos leitores, e que agora corrigimos. Assim, onde se lê «Exposendenses» deverá ler-se «Esposendenses».

## MANUEL LOPES DA SILVA MIRANDA

Também há pouco tempo internado num hospital do Porto, faleceu, um tanto inesperadamente, este nosso amigo e prestimoso baírrista, Manuel Miranda.

Pessoa bastante conhecida na cidade e redondezas, o «Manel Miranda» granjeou parte da sua popularidade quando ao serviço da EDP. Acérrimo defensor das Festas da Senhora da Saúde, desde há muitos anos que fazia parte, como figura proeminente, das variadíssimas Comissões de Festas. Era membro, desde a fundação, do Coral de Esposende,



onde a sua voz de tenor era «de peso». De feitio folgazão, o Manel Miranda nunca negava uma cantoria numa festa de amigos.

Fez parte da memorável Revista à Portuguesa «Esposende de Relance», da autoria do saudoso Armindo Duarte e Plácido Martins, onde ficou célebre a sua interpretação na canção «Barca do Lago».

Manuel Miranda deixa

viúva a Senhora Maria Adelaide Ferreira da Silva Lobo, e era pai de Ana Maria, Francisco e Paula Miranda.

O seu funeral, depois de rezada Missa de corpo presente na Matriz, seguiu em cortejo para o Cemitério Municipal, numa significativa manifestação de pesar da sua família e de muitos dos seus amigos.

«Farol de Esposende» apresenta a toda a família sentidos pesames.

## MARIA DAS DORES DE SOUSA MIGUEIS

No Porto, onde se encontrava internada, faleceu, no passado dia 30 de Julho, a Senhora Maria das Dores de Sousa Migueis, de 85 anos de idade, natural e residente nesta cidade.

A extinta, conhecida comerciante desta praça, era viúva de António Gonçalves Ferreira da Silva, e mãe dos nossos assinantes e amigos, Manuel, António, João, Alexandre, Luisa, Mário e Arquitecto Joaquim Migueis Ferreira da Silva. Era avó de 15 netos e deixa ainda 3 bisnetos.

O corpo esteve depositado na Misericórdia local, donde, depois de rezada Missa, seguiu para o Cemitério, onde ficou sepultado em jazigo de Família.

«Farol de Esposende» apresenta a toda a numerosa família e em especial a seus filhos, sentidas condolências.

## INCÊNDIO

Um incêndio de grandes proporções lavrou e devastou a pouca mata e pinhal existentes no concelho de Esposende.

Esta calamidade foi motivo de notícia nos órgãos de comunicação nacional.

A área envolvente da capela da Senhora da Guia, em Belinho, apresenta um aspecto desolador. Mas esta é só a zona mais visível, pois o fogo lavrou uma extensão bem mais superior, tendo-se apresentado de difícil controlo, tanto pelo acidentado da região como pelo calor que se fez sentir nos dias 12, 13, 14 e 15 de Agosto.

## 6.º ANIVERSÁRIO DO FORUM ESPOSENDENSE

um, que são o reflexo do que se passa na cabecinha da gente.

O Forum Esposendense, de tenra idade no B.I., já é uma associação madura, experiente e, sem dúvida, de grande importância na vida do Concelho de Esposende. As acções, no decorrer da sua existência, reflectem uma vivência tal, imprópria de tão jovem associação, que nos leva a pensar que o associativismo tem que estar cada vez mais presente na vida das comunidades.

Seria penoso estar aqui a descrever tudo o que foi actividade directa ou indirecta, protagonizada pelo Forum Esposendense nestes últimos seis anos. Injusto seria, também, se não mencionasse, de entre o muito que foi levado a cabo, o que mais se realçou, ou pela sua importância

estratégica ou simplesmente pelo que representa. Recordo, por exemplo, as Feiras de Artesanato de Esposende, duas já realizadas e que esperamos possam continuar a existir e a engrandecer no seio da população do concelho.

Quem não se lembra do magnífico espectáculo comemorativo do 25.º aniversário da morte de José Régio, em que todos os presentes puderam assistir a magníficas declamações e encenações de algumas das belas poesias deste poeta vilacondense.

O hospital foi também nossa luta, juntamente com outras associações e clubes do concelho, coorganizando para tal um jantar de angariação de fundos.

A nossa catraia, símbolo que nos identifica além fronteiras, ficou este

ano completa com a vela, que a embeleza ainda mais, tendo já participado e levado o nome de Esposende numa regata às gentes da Galiza.

E o basquete de rua, tão querido pelos nossos jovens, que terminado um torneio, já perguntam quando se realizará a próxima edição.

E a Queima do Judas, que já retomou a tradição e o seu lugar de destaque na Semana Santa.

E...!

Mais irá com certeza acontecer, pois mais ideias surgirão para levar por diante este projecto, que engrandece cada um de nós.

Parabéns FORUM ESPOSENDENSE!

Jaime Ferreira

## FALECIMENTOS

### CAPITÃO AMADEU MOREIRA

Faleceu no passado dia 18, na sua residência, em Esposende, o Capitão Amadeu José Agostinho Fernandes Moreira, de 74 anos de idade.

O extinto era casado com a Sr.ª D. Marcelina Zão e pai de três filhos.

O seu funeral, que teve honras militares, seguiu para o Cemitério local, depois de rezada Missa na Matriz.

A família enlutada, Farol de Esposende apresenta sentidos pesames.

### ANTÓNIO DE AGONIA PEREIRA

Este nosso conterrâneo, há muitos anos radicado em Fão, faleceu no passado dia 17 de Julho, com 87 anos de idade.

Pessoa muito estimada, foi figura de proa em muitas associações de Fão, sendo admirado pela sua verticalidade e dotes de sã espírito de humanidade. Democrata convicto desde o tempo em que viveu em Esposende, deixou escrito nas páginas do nosso colega «O NOVO FANGUEIRO» muitos dos episódios dessa época.

A toda a sua família, e em especial a seus filhos e genro Dr. Armando Saraiva, «Farol de Esposende» apresenta sentidas condolências.

**LEIA E DIVULGUE «FAROL DE ESPOSENDE»**

## QUE MUNDO É ESTE?

(continuação da pág. 1)

agora ajudava o pai e a mãe a fazer cestos. Era disso que viviam. Sem contar com isso, tinha na minha presença a prova irrefutável das minhas magoadas lucubrações.

E, pensamento atrás de pensamento, lá me vieram à ideia algumas das trágicas lições da História. Os Neros e os Domicianos satisfazendo o «*panem et circenses*» gritando pelo povo, a derrocada do Império Romano, os saques das multidões esfomeadas, as destruições dos bárbaros, o látigo de um Átila, etc. etc. Pergunto se esta sociedade afogada de prazer se dará conta do caminho que se segue e se não presentirá o abismo que a espera. O pior de tudo é esta letal cegueira, filha da indiferença, perante as gritantes injustiças que se tocam por todo o lado. Julgo vir a propósito meditar neste aforismo, filho da sabedoria latina: «*Quo vult perdere... prius deméntat*». Sim, a quem o espírito do mal quer perder, começa por lhe roubar o juízo, ou seja o saber discernir entre o que é válido em todos os tempos – e a justiça social foi e será sempre o equilíbrio da sociedade dos homens – e aquilo que é efémero e ilusório, como toda essa enxurrada de propaganda consumista que, minuto a minuto, nos borrija com o falsíssimo perfume das facilidades mais descaradas que se possam imaginar. Não digo que os consules tenham cautela, porque não só a eles gabe a responsabilidade desta demência, mas que todos vão abrindo os olhos enquanto é tempo. Além da perda é uma vergonha só acordar no fundo do abismo.

M.C.

## 19 DE AGOSTO DIA DO MUNICÍPIO

O dia do Município volta a ser comemorado com a solenidade própria destas ocasiões.

Este ano as cerimónias, presididas pelo Ministro-Adjunto, Dr. Marques Mendes, iniciam-se pelas 9 horas com o hastear das Bandeiras, na Praça do Município. Depois, um dia cheio com Missa Solene, na Matriz, às 10 horas, seguida de uma sessão solene no Auditório Municipal, sendo homenageados o Mestre Laranjeira, a título póstumo, com a Medalha de Mérito Cultural e o Dr. Ribeiro da Silva, Governador Civil do Distrito, com a Medalha de Honra do Município.

Ao meio dia, a presença do Rio com o I Encontro de Embarcações Tradicionais—Rio Cávado, uma organização do Forum Esposendense integrada nas Comemorações Oficiais.

De tarde, as inaugurações do Centro Social da ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia; do complexo de piscinas exteriores de Forjães e das sedes da Junta de Freguesia de Gandra e da Associação Corpo de Animação de Marinhãs. Isto a par da realização de mais uma Festa das Comunidades Portuguesas, com o apoio da RDP e a visita às exposições patentes no Museu e na Biblioteca Municipal.

À noite, a orquestra «Art Nova» dará cor e som ao Largo Rodrigues Sampaio.

## ANA LAGUNA

A jovem estilista esposendense promove no dia 18 do corrente, à noite, no Largo Rodrigues Sampaio, um desfile das suas últimas criações numa sessão ao ar livre realizada nesta cidade, com o patrocínio do Forum Esposendense. Daremos relevo a este acontecimento no próximo número.

## BASQUETE DE RUA

O «FORUM ESPOSENDENSE» levará a efeito o seu 3.º TORNEIO DE BASQUETE DE RUA 3x3, a partir do próximo dia 25.

As inscrições encontram-se abertas na sede do Forum, sita à Rua Barão de Esposende, podendo inscrever-se todas as equipas que se encontrarem de acordo com o Regulamento.

### AGRADECIMENTO

#### Maria das Dores de Sousa Migueis



Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso transe, ou que, de outra qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar aquando do falecimento deste seu ente querido.

Agradecem ainda àqueles que assistiram à Missa do 7.º dia, bem como a todos os que se dignarem estar presentes na do 30.º dia a celebrar na Igreja Matriz, no próximo dia 30, e pedem que lhes seja relevada qualquer falta involuntariamente cometida.

Esposende, 03 de Agosto de 1995.

Os filhos: MANUEL, ANTÓNIO, JOÃO, ALEXANDRE, LUÍSA, MÁRIO, JOAQUIM, o GENRO PAULO, OS NETOS E OS BISNETOS.

#### Manuel Lopes da Silva Miranda AGRADECIMENTO

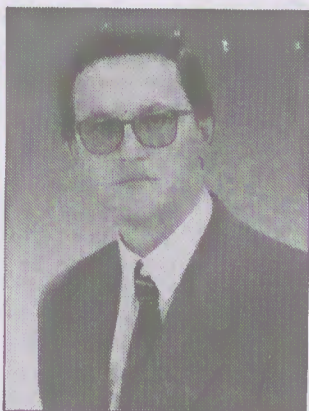
Sua Esposa, Filhos, Genro, Nora, Netos, Irmãos e demais Família vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7.º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 18 de Agosto de 1995

Funerária de Esposende

A FAMÍLIA

## MAIS UM ESPOSENDENSE PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Manuel Fernando Morgado Carvoeiro

Afinal são quatro e não três os esposendenses candidatos a deputados para a Assembleia da República, os quais, integrados nas respectivas listas partidárias distritais, submeter-se-ão a sufrágio nas eleições legislativas de Outubro próximo.

Por lapso da redacção, de que pedimos desculpa ao candidato Manuel Carvoeiro, à Comissão Concelhia da C.D.U. de Esposende, e aos nossos leitores, apenas noticiámos os nomes dos outros três candidatos. Hoje, e porque sempre nos pautámos pela igualdade de tratamentos, apressamo-nos a felicitar o quarto candidato congratulando-nos pela escolha que ele mereceu.

Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, 31 anos, professor, natural de Marinhãs e residente em Fão.

Foi membro, em 1982, da Direcção da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo; membro e coordenador, em 1986, da Comissão Organizadora das Primeiras Jornadas Pedagógico-Culturais de Viana do Castelo; em 1987/1988/1989 foi membro da Associação Nacional dos Professores para a Paz.

É membro efectivo da Direcção do Sindicato dos Professores do Norte (S.P.N.); membro da Associação Espaço Livre; membro do Executivo da Direcção Distrital de Braga do P.C.P. e membro da Comissão Concelhia de Esposende do Partido Comunista Português.

Fará parte da lista distrital de Braga da C.D.U. em 7.º lugar.

### ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS

Integrado nas Comemorações do Dia do Município, organizado pelo Forum Esposendense, com o apoio da Câmara Municipal, ocorre no dia 19 de Agosto um ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS, destacando-se a «Catraia», Santa Maria dos Anjos, propriedade daquela Associação.

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ESPOSENDE

Depois de ter «vividido» um período inicial apoiada por uma Comissão Administrativa, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende — ACICE — elegeu, finalmente, a sua Direcção.

Assim, desde o dia 21 do passado mês de Julho, um grupo de quinze individualidades concelhias, ligadas ao

regional, pois trata-se de uma Instituição nascida para defender os interesses de todos os residentes neste município.

Preside à Direcção o Eng.º Jorge Cruz que tem mais os seguintes elementos a accessorá-lo: Alberto Serra, João Carvalho, José Manuel Ferreira, Manuel Augusto Carvalho, Geraldo Melqueiro da Silva, João Rosa, Vítor



O Eng.º Jorge Cruz, no uso da palavra

comércio e à indústria, assumiu o compromisso de tudo tentar fazer pelo progresso e desenvolvimento concelhios e, particularmente, pela defesa dos interesses dos comerciantes e industriais.

Caberá agora a todos os esposendenses apoiar e colaborar com esta nóvel e muito necessária Associação, para além das entidades locais e

Faria, João Alves, José Lourenço Neiva, Albino da Venda, José Reis Loureiro, Telmo Vitorino, José Manuel Pereira e José Novo dos Santos.

«Farol de Esposende» congratula-se com a solução encontrada e põe desde já as páginas à disposição da Associação para divulgar todas as suas actividades ou realizações.

## PRESENÇA DUMA AUSÊNCIA

Este ano, realizaram-se, mais uma vez, as festividades em honra da Senhora da Saúde e Soledade, tradição que é pegada com redobrado vigor a cada ano que passa.

Na procissão deste ano, a presença mais marcante foi a ausência dos Bombeiros. O fogo devastador cansou-os, certamente, mas todos se lembraram deles.

E. Trovoadá

## CDS-PP Ataca Câmara Municipal

A Comissão Política Concelhia do Partido Popular — CDS-PP de Esposende, em comunicado distribuído à população manifesta-se contra a política levada a cabo pelo Executivo Municipal.

Anaforicamente, segundo os PP concelhios «é tempo de dizer basta» às perseguições; aos enganos, às atitudes incorrectas dos Autarcas do PSD; à intimidação aos

subordinados; aos desmandos ambientais; ao incumprimento de promessas.

Diz o comunicado que daqui para diante os homens do Partido Popular de Esposende não se calarão e passarão a fazer as suas críticas no sentido de ajudar a população concelhia, esclarecendo-a e alertando-a para os erros e os insucessos da actual gestão autárquica.

## ARRANQUE NACIONAL DO CDS-PP TEM LUGAR EM APÚLIA — ESPOSENDE

O início da grande campanha para as Legislativas de Outubro, que o CDS-PP vai levar a cabo, tem lugar em Apúlia — Esposende, precisamente em 19 de Agosto.

Assim, esta importante zona balnear foi bem escolhida para a festa-convívio com a presença da Dina e a sua banda, actuando para a maioria dos dirigentes nacionais do CDS-PP que terá a presidir seu líder Manuel Monteiro, prevendo-se uma enorme multidão composta pelos muitos militantes e simpatizantes desta região Norte.

## VEREADOR DO PS SUSPENDE MANDATO

Invocando razões de carácter profissional, o vereador do PS na Câmara Municipal de Esposende, Dr. Manuel Beirão, pediu a suspensão do seu mandato, por um período de três meses.

Este autarca será substituído pelo segundo da lista, Mário Felgueiras Morgado.

## Dr. TITO EVANGELISTA E SÁ

Por estar a exercer, em pleno, as funções de Presidente da Câmara Municipal de Esposende, acaba de pedir suspensão do mandato de Presidente da Direcção do Forum Esposendense o Dr. Tito Evangelista e Sá. A substituí-lo, ficará o Dr. Jaime de Melo.

## RAMIRO SANTOS

### ADVOGADO

INFORMA todos os seus estimados clientes que **mudou o seu consultório** para a Rua Conde de Castro, n.º 25-1.º Esq. (nas antigas instalações da E.D.P.) na cidade de Esposende (Telef. 964883).

AGRADECE a todos os apulieneses, particularmente aos seus clientes e amigos, a forma como foi acarinhado naquela simpática vila.

## Investimento de 10 milhões de contos

# Quinta da Barca já vendeu 35% das habitações

A Barca do Lago Pinhos já vendeu 35% das habitações integradas no empreendimento turístico Quinta da Barca, que está a ser construído em Esposende. Orçado em cerca de 10 milhões de contos, o empreendimento ocupa uma área de 30 hectares, dos quais apenas 11,6% se destinam à construção. O aldeamento será constituído por 174 habitações (as que ainda não estão vendidas são, na sua quase totalidade, as mais baratas), um hotel de quatro estrelas com capacidade para 120 camas, um aparthotel, *health club*, uma marina para 100 barcos de pequeno porte, um campo de golfe de nove buracos, campo de ténis, piscinas cobertas e ao ar livre climatizadas, estações de tratamento de águas residuais, *club house* e sauna.

A construção do empreendimento é feita por fases, estando já construídas algumas moradias e concluídos os trabalhos de arruamentos e de instalação das infraestruturas de água, electricidade, telefone e gás canalizados para futura ligação à rede pública.

Localizado na margem direita do rio Cávado, o empreendimento terá acesso directo à estrada Barcelos/Esposende e ao futuro nó rodoviário do IC1, junto à nova ponte sobre o Cávado.

A conclusão do empreendimento está prevista para 1999, embora o desenrolar dos trabalhos de construção e o bom ritmo registado na comercialização das moradias aponte para um encurtar dos prazos. O projecto de construção do campo de golfe, que aguarda a atribuição de um financiamento por parte do SIFIT, está já concluído, prevendo-se a entrada em funcionamento da estrutura no decorrer de 1996.

O aparthotel deverá também estar operacional no Verão do próximo ano, estando já a sua exploração atribuída a uma empresa do sector que pertence ao grupo de accionistas da sociedade promotora.

Para Jorge Cruz, a Quinta da Barca dirige-se à chamada classe média/alta que procura um empreendimento capaz de fornecer «um conceito de vida com qualidade».

Este tipo de estratégia implica, segundo Jorge Cruz, que a empresa promotora aposte, para além da qualidade da construção e do leque de serviços ao dispor dos clientes, num sem número de detalhes capazes de diferenciar o empreendimento dos seus concorrentes.

A segurança é outra das apostas da Quinta do Lago. Assim, o empreendimento apresenta-se completamente fechado por muros, fazendo-se todas as entradas e saídas pelo portão da quinta onde já estão a funcionar em

regime permanente, a portaria e a central de segurança.

No empreendimento serão construídos três tipos de moradias. As casas construídas nas franjas do campo de golfe são moradias unifamiliares que se desenvolvem num só piso e se organizam em torno de

um pátio interior de forma a garantir um máximo de intimidade. Na faixa sul do empreendimento estão situadas as moradias duplex com piscina privativa. Estas casas desen-volvem-se de forma a criar zonas de estar no seu exterior, envolvendo a piscina que comunica com a salas através de rasgados

envidraçados.

No espaço central do empreendimento estão as casas que se agrupam em pequenos conjuntos. Estas são constituídas por dois pisos.

Os moradores do empreendimento contam com serviços de enfermagem e apoio médico, tratamento de roupa com sistema de

recolha e entrega, baby-sitting, take-away, tratamento e manutenção de jardins, limpezas em domicílio e pequenas reparações domésticas. Todos os serviços funcionarão em regime de exploração privada, o que, segundo os promotores da Quinta da Barca, garante bons níveis de

qualidade e baixos custos de condomínio.

(Texto da autoria de ALFREDO OLIVEIRA, inserido no Jornal Diário Económico de 20 de Julho de 1995 e que, com a devida vénia, reproduzimos na íntegra).

## PORTUGAL... A NORTE



### Um conceito de vida notável

O local onde vivemos, é cada vez mais o reflexo da vida que levamos e, da forma como a encaramos. E a nossa casa, é um mundo próprio, um universo de intimidade, espaço de refúgio e de realização de vontades e desejos.

É daqui que parte o conceito de vida que está associado à Quinta da Barca.

Um aldeamento fechado de 30 hectares, com uma arquitectura minuciosa, que pensa o homem, integrando a natureza e conservando-a.

Contando com uma área de implantação de construção de somente 11,6%, e funcionando com portaria permanente, a Quinta compreende:

- |                             |                                    |
|-----------------------------|------------------------------------|
| 174 moradias unifamiliares  | Health Club                        |
| 60 apartamentos             | Restaurantes                       |
| Rede de Gás e TV por cabo   | Bares                              |
| Campo de Golfe de 9 buracos | Zona Comercial                     |
| Fluvina                     | Tratamento de roupas               |
| Hotel e Aparthotel          | Serviço de limpeza e arrumação     |
| Piscinas e Campos de ténis  | Creche                             |
| Circuito de manutenção      | Tratamento e manutenção de jardins |

Todos os serviços funcionam em regime de exploração privada, sem reflexo no custo de condomínio.

Como habitação principal, ou casa de férias e fins de semana, viver na Quinta da Barca, é afirmar a diferença. É sentir cada momento como um tempo de apelo ao sabor (bom) da vida. Sensações que perduram para além dos muros amarelos. Venha vêr.



Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos

INFORMAÇÕES / STAND DE VENDAS: na Quinta da Barca, aberto todos os dias incluindo sábados, domingos e feriados, das 10 às 20 horas - telef.: (053) 961851

DESEJO RECEBER, SEM COMPROMISSO,  
DOSSIER INFORMATIVO

nome: \_\_\_\_\_

morada: \_\_\_\_\_

telefone: \_\_\_\_\_

BARCA DO LAGO PINHOS, SA.  
Rua Conde Castro nº 21 4740 ESPOSENDE

# APÚLIA

A. FONSECA

## FUTEBOL

O Apúlia já tem Corpos Gerentes para a época 1995/1996. Mas o «parto» não foi fácil, como já se antevia. É que para dirigir um clube com a equipa de futebol a disputar a prova mais importante, a nível regional, da sua Associação, não é bastante ter dinheiro. São necessários conhecimentos desportivos, tempo, e muita força de vontade, predicados que não estão ao alcance de todos.

Depois de muitos contactos e de algumas «negas», o Presidente da Mesa da Assembleia Geral lá conseguiu uma solução que agrada à grande maioria de Apulienses que se interessam pelas coisas do desporto.

Nos actuais Corpos Gerentes, estão alguns apulienses que já demonstraram a sua capacidade de trabalho e de organização, nesta, e mesmo noutras áreas.

Por isso, e porque são pessoas responsáveis vão, certamente, conseguir uma boa gerência.

Preside à Mesa da Assembleia Geral, o Senhor Padre Manuel Casado Neiva, pároco de Apúlia, e à Direcção o Senhor Manuel Correia Gomes Devesa, que transitam da gerência anterior, e ao Conselho Fiscal, o Senhor Floriano da Conceição Ribeiro.

Aqui se deixa uma palavra de apreço para o bairrismo dos

Presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção, que continuam a dar o melhor do seu esforço pelo nosso Clube Desportivo, e pela nossa terra.

## ANTÓNIO CORREIA MOREIRA

Numa visita «rapidinha» a Portugal e à sua terra, esteve cá este nosso preclaro amigo.

Sei que nos procurou, no emprego e em casa, mas, pouca sorte, não nos encontrou.

Como ele lá regressou ao «seu Brasil» onde exerce actividade profissional na área da Magistratura, aqui lhe deixo o abraço que não lhe pude dar.

## EMIGRANTES

São algumas dezenas os apulienses, emigrantes no Canadá e Brasil, que já se encontram entre nós para passar o Verão. A maioria são caras conhecidas, pessoas que todos estimamos, que revemos com alegria.

Quem escreve, gostaria de aqui mencionar a presença de todos eles na sua terra, o que não é possível, por não saber o nome de muitos.

Já por cá se encontram, vindos do Canadá, os irmãos Gabriel e José Pires Fernandes Eiras, acompanhados das

Esposas e Filhos, e a Isabel Machado do Monte, o Marido e Filhos; vindos do Brasil, vão passar cá os meses deste Verão, António Veloso Rodrigues Ferreira, Esposa e Filhos, Daniel de Castro Barros, Carlos Moreira da Silva e Esposa, e Isaías António de Barros e Esposa.

Bem vindos e boas férias para todos.

## AS NOSSAS FESTAS

Todos os anos, no mês de Agosto, Apúlia organiza duas das mais importantes romarias do Concelho de Esposende, em honra da Senhora do Amparo, no lugar de Criaz, e da Senhora da Guia, junto à Praia.

As de Criaz, com a solenidade e qualidade do costume, têm o seu ponto alto nos dias 5 e 6 de Agosto; as da Senhora da Guia nos dias 19 e 20.

Em ambas haverá procissões nocturnas e diurnas, concertos por Bandas de Música, festivais de folclore, actuação de conjuntos típicos, e arraiais com os mais sofisticados divertimentos.

## ÉPOCA BALNEAR

Nos primeiros 15 dias do mês de Julho, apesar das «negaças» do tempo e de ainda estarem a decorrer as provas escolares, foram muitas as famílias que aqui veranearam. A segunda quinzena do mês foi substancialmente melhor, com muito mais movimento e muito maior número de pessoas a passearem por cá a canícula destes últimos dias, deste bom sol de Julho.

Mas, ao que se diz (e os entendidos também notam), o mês de Julho deste ano foi inferior aos dos últimos anos, tanto em termos demográficos como em termos de transacções comerciais.

**LEIA E DIVULGUE «FAROL DE ESPOSENDE»**

# ANTAS

NEREIDES MARTINS

## O RIO NEIVA TEM CAMPEÃS NACIONAIS DE CANOAGEM

Teve lugar em Melres, no rio Douro, nos passados dias 8 e 9 de Julho, o Campeonato Nacional de Velocidade de Canoagem para Cadetes e Infantis. A Associação Rio Neiva, sediada em Antas, do concelho de Esposende, ficou bem posicionada, conseguindo alguns títulos nacionais.

Segundo elementos da direcção do Rio Neiva, a prestação de atletas foi francamente positiva e estes resultados vêm na sequência de todo um trabalho de preparação física e técnica realizado ao longo do ano.

Destaca-se a vitória de Susana Laranjeira e Sofia Cardante nos 500 m em K2; destaca-se ainda o 1.º lugar de Susana Laranjeira, Sofia Cardante, Alda Carvalho e Marisa Gonçalves nos 500 e 5000 m em K4; o 2.º lugar nos 500 m e o 3.º lugar em 500 m em K2 de Ismael Brito e Carlos Rolo; o 2.º lugar de Elsa Meira e Cristina Ribeiro nos 5000 m em K2. Por último, o K4 de Ismael Brito, Carlos Rolo, David Costa e Carlos Barros classificou-se em 3.º lugar (Infantis) nos 500 m. Paulo Martins (Cadetes) foi o 4.º nos 500 m em K1.

Segundo Carlos Viana, Presidente da Direcção do Rio Neiva, «o esforço de aquisição deste último ano em novas embarcações e no K4 foi um passo importante para a obtenção destes resultados. A Rio Neiva continuará, por isso, a apostar nos jovens, investindo o mais possível neste desporto, quer em termos de gestão financeira, quer em recursos humanos».



Da esquerda para a direita: Sofia Cardante, Marisa Gonçalves, Alda Carvalho e Susana Laranjeira.

## SANEAMENTO BÁSICO DA GUILHETA

A Câmara Municipal de Esposende abriu concurso público para a Empreitada das obras de saneamento básico no lugar de Guilheta nesta freguesia.

O preço base dos trabalhos a executar, que inclui ainda a reposição de pavimentações diversas, é de 160 000 000\$00, acrescido

de IVA. O prazo de execução da obra é de 18 meses. Com este grande melhoramento a freguesia de Antas ficará mais enriquecido e com melhores condições de vida para a sua população. Oxalá a escolha do empreiteiro para a execução da obra seja a melhor.

# ANTAS EM FESTA ESPOSENDE



ST. BÁRBARA

ST. TECLA

ST. LUZIA

## 1 • 2 • 3 DE SETEMBRO 1995

### PROGRAMA

DIA 28 DE AGOSTO — Início de uma semana de pregações, todos os dias às 19,30 h.

DIAS 30, 31 E 1 DE SETEMBRO — Um grupo de Zés P'reiras percorrerá as freguesias de Castelo do Neiva e Antas, anunciando a Festa.

DIA 31 DE AGOSTO — Às 22 horas — Cantares ao desafio por Manuel Silva e Maia Celeste.

DIA 1 DE SETEMBRO — Às 22 horas — Actuação do agrupamento musical espanhol «COSTA OESTE».

DIA 2 DE SETEMBRO — Às 09,00 horas — Grande Concurso de Pesca Desportiva, no rio Neiva.

Às 15,00 horas — Entrada das Bandas de Música de Famalicão e de Paços de Ferreira.

Às 24,00 horas — Grande sessão de fogo aquático, no rio Neiva.

DIA 3 DE SETEMBRO — Às 09,00 horas — Entrada da Banda de Música Levensense.

Às 11,00 horas — Missa Solene. Às 14,30 horas — Entrada da Fanfara de Lever.

Às 15,15 horas — Sermão em honra de Santa Tecla, seguindo-se Majestosa Procissão.

Às 17 horas — FESTIVAL FOLCLÓRICO com os Ranchos de S. Romão do Coronado, Santo Tirso e Rancho de Neiva de Sandiães, Ponte de Lima.

Às 21,30 horas — Actuação do Grupo Musical «OS PLÁTANOS» que animará a noite até às 24 horas, seguindo-se uma grandiosa sessão de fogo de artifício preparado pelos pirotécnicos de Antas, encerrando assim as festividades.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 105 de 19 de Agosto de 1995

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

2.ª Publicação

Processo de Execução Sumária n.º 101/89 / 1.ª Secção / Juízo

O Doutor CARLOS LUÍS MEDEIROS DE CARVALHO Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MARIA DA GLÓRIA FERNANDES DE SOUSA e ANA ETELVINA DA CRUZ RODRIGUES, com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens — IMÓVEL — penhorados a 25/10/90, em ESPOSENDE, sobre que tenham garantia real, na Execução acima indentificada, movida por BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO E.P..

Data 95/06/30

O Juiz de Direito Carlos Luís Medeiros de Carvalho

O Oficial de Justiça

Ilegível

**decafil** PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

### FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033

Lugar de Eira de Ana

PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

### DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177

Rua Álvaro Castelões, 223-2.º

4450 MATOSINHOS



# OURIVESARIA SUIÇA

*A melhor opção!*

**Comércio de Ouro, Prata e Relógios**

Rua 1.º de Dezembro, 35 - Telef. 961791 — 4740 Esposende

## SOCIEDADE DE VINHOS, VINAGRE & FRADIQUE, LDA

Comércio de Vinhos e Carvão vegetal para Churrascarias

Rua Sr.º da Boa Viagem, 42-1.º

APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

Telemóvel N.º 0931257376

## DR.ª ISABEL MOREIRA

### NUTRICIONISTA

- Obesidade e Desnutrição;
- Diabetes;
- Doenças Cardiovasculares
- Doenças Gastrointestinais;
- Grávidas, Aleitantes, e Crianças;

### CONSULTÓRIO:

Clinica Sr. da Cruz Tel. 824712 Barcelos  
Cruz V. Portuguesa Tel. 963113 Esposende  
Hospital de Fão/Tel. 981306 / Fão



**PASTELARIA  
SALÃO DE CHÁ**

RUA JOSÉ ALPOIN — ESPOSENDE  
EM FRENTE DA IGREJA MATRIZ.

TELEF. 962240

*Serviço de Casamentos e Baptizados,  
Festas, Bolos de Aniversário,  
Grande Variedade de Tartes com Frutos  
Tropicais, Bolinhos de Bacalhau, Rissóis,  
Croquetes e Todo o Sortido de Doce Fino.*

**DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS  
BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

SE **PROLIM, LDA.**  
Serviço, Produtos e Limpeza.



*Finalmente, pode encontrar em Apúlia  
— Esposende toda a gama de equipamentos de  
limpeza, máquinas e aspiradores industriais e  
domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar  
loija e roupa em máquina, desinfetantes, pads,  
tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores  
para máquinas de lavar loija, secantes, porta-  
-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico  
Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.*

Rua de S. Miguel, 17/23  
Tel/Fax. 98 14 05 / 98 39 73  
Telemóvel: 0936 706848/0936 410395  
Apúlia — 4740 ESPOSENDE

**DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS  
BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

**PALMEIRA**

**LICEU DE RUILHE**

Como de costume acontece, encontram-se de férias nesta freguesia, alojados nos pavilhões da Escola de Eiradana 2, no lugar do Barral, nesta freguesia, um grupo de algumas dezenas de alunos e professores da Escola Secundária de Ruilhe, Braga (Cooperativa de Ensino) que assim vêm veranejar e aproveitar a praia de Esposende que dista cerca de três quilómetros da localidade.

É um movimento de camaradagem estudiantil muito agradável e que vai povoando as nossas ruas, confessando-se deveras impressionados com o desenvolvimento da nossa terra nestes últimos anos, sobretudo no que concerne ao desenvolvimento habitacional daquela zona e onde estão implantadas as habitações sociais e crédito habitacional do tipo vivenda.

É sempre bastante agradável estes convívios e estas

considerações, pelo que fazemos votos por um período de férias bem passadas na nossa terra e que realmente escolham sempre o nosso meio para disfrutarem deste período retemperador das merecidas férias, pois com isso também nós podemos beneficiar dos valores morais, culturais e sociais e que infelizmente não abundam nesta freguesia.

Contudo espera-se que em anos próximos esta freguesia possa beneficiar de estruturas paroquiais e sociais apropriadas aos tempos que decorrem, no sentido duma abertura do ritmo moderno das classes sociais.

Esta Cooperativa de Ensino de Ruilhe é uma das grandes obras fundadas pelo Rev. Senhor Pe. Armindo Patrão de Abreu, pároco desta freguesia e aquando da parquialidade naquela progressiva localidade de Braga e que nos aprás referir.

**INCÊNDIO NUMA FÁBRICA**

Cerca das 13,30 horas do dia 14 do mês de Julho, no lugar do Barral, nesta freguesia, deflagrou forte incêndio numa fábrica de confecção de meias, pertencente à firma António Lopes e que naquela localidade laborava, de que o fogo consumiu todo o recheio e maquinaria da mesma. A própria estrutura do edifício foi também consumida pelo mesmo incêndio e era pertença do nosso prezado amigo José Manuel Ribeiro Couto, causando-lhe um prejuízo de certa monta em parte coberto pelo seguro.

No local compareceram as corporações dos Bombeiros de Esposende e de Fão que graças à pronta intervenção conseguiram que o fogo não se alasta-se a outras dependências contíguas onde laboravam outras firmas, impedindo assim que a calamidade

fosse maior. As causas do sinistro, à hora que estamos a dar este apontamento ainda são desconhecidas.

**FESTAS DO SENHOR DOS DESAMPARADOS**

Sabemos que as festividades em honra do Senhor dos Desamparados decorreram nos dias 12 e 13 deste mês de Agosto. Contudo do seu programa nada pudemos adiantar pois não nos foi fornecido, até à data em que escrevemos pela respectiva comissão, que este ano e numa experiência nova foi formada pelos Joões, segundo parece e assim estava destinado.

É pena que não tenham divulgado o programa atempadamente.

**FESTA DO SANTÍSSIMO**

Foi no dia 23 do mês de Julho que decorreu a Festa do Santíssimo Sacramento e a 1.ª Comunhão de algumas dezenas de crianças desta freguesia. Foi uma festinha bastante recolhida, de que houve missa cantada, à tarde, sermão e uma procissão eucarística.

**EMIGRANTES JÁ CHEGARAM**

São vários os nossos queridos emigrantes que, vindos dos vários continentes e nações, já se encontram no nosso meio, em convívio com os familiares e amigos. Que sejam bem-vindos e tenham uma férias bem passadas e de cá levem as melhores impressões, e tenham uma ótima viagem.

**ACIDENTE EM FRANÇA**

No dia 15 do mês de Julho, quando seguia para o seu posto de trabalho, foi vítima de acidente de viação o nosso bom e prezado conterrâneo Vitor Manuel Martins Neiva, casado, do lugar de Terroso, que segundo informações chegadas até nós ficou em estado bastante crítico, pelo que se encontra internado num Hospital de Bastia, na Córsega e em coma até ao momento em que escrevemos.

Foi uma notícia que veio entristecer quem o conhecia, pois o seu estado é bastante preocupante.

Que realmente recupere e possa voltar à vida normal, são os nossos desejos.

**GANDRA — BERNARDO SANTA MARINHA**

**FESTA EM HONRA DE N.ª SR.ª DE GUADALUPE**



Nos passados dias 21, 22 e 23 de Julho, decorreram as festas em honra de N.ª Sr.ª de Guadalupe.

Este ano e, apesar de a Comissão de Festas ter começado bastante tarde a elaborar o programa e a trabalhar na angariação de donativos, a festa decorreu com muito brilho e grandeza, com uma majestosa procissão com muitos figurados.

O programa das festas, que pensamos ter sido do agrado de todos quantos se dignaram assistir e participar nas festas ao longo dos três dias, foi o que a Comissão à última hora conseguiu elaborar.

É, de salientar o ambiente

de alegria, a ordem e o civismo que reinaram durante as festas, não sendo de registar qualquer incidente, mesmo com a passagem dos veículos pesados pelo meio do arraial e das pessoas que se faziam passear ao longo do mesmo.

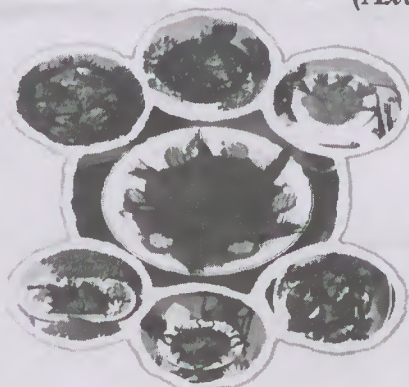
A Comissão de Festas aproveitou a oportunidade para agradecer a todos quantos colaboraram com a oferta dos seus donativos para que esta festa fosse possível, nomeadamente a todas as firmas instaladas em Gandra que muito colaboraram com a oferta de donativos.

A todos a Comissão de Festas agradece.

**JANELA AGRO-PECUÁRIA PARTICULARIDADES DIETÉTICAS DA CARNE DE COELHO**

POR: José Alexandre Losa

«O coelho... esse desconhecido» (Axel Munthe)



Está provado que, em tempos recuados, os homens elegeram a carne como um dos seus primeiros alimentos. De tal maneira a ela se habituaram que, ainda hoje, continua sendo um dos principais componentes das suas dietas. As pinturas rupestres, que representam cenas da vida do Homem primitivo, atestam o papel que os animais desempenhavam como fonte de alimento. Além disso, em grutas que serviam de abrigos humanos, encontraram-se restos de ossos de animais, geralmente considerados como sobras de refeições que, nesta fase da sua evolução, já seriam cozinhados.

Ao consumo de carne andaram sempre ligados ritos religiosos. De tal modo alguns deles se implantaram na vida dos povos que ainda hoje sobrevivem, consolidados por tradições e hábitos sociais.

Nos países latinos, consumidores tradicionais do coelho, a aceitabilidade da carne deste animal não apresenta problemas de maior, até porque, sendo uma das carnes mais procuradas, é também consumida em dias de festa.

Nos países anglo-saxónicos, tradicionalmente não se come carne de coelho por ser considerada uma carne de «guerra», ou seja, é consumida em períodos de escassez alimentar. No entanto, esta situação não será imutável dado vivermos numa época de forte competitividade no sector das carnes e em que o estudo das apetências dos consumidores, por parte das empresas, conduz a uma estratégia de promoção bem delineada com vista a incrementar o seu consumo.

No aspecto da qualidade, a carne de coelho pode ser classificada de excelente devido não só à sua alta digestibilidade mas também ao seu alto valor nutritivo, conferido pela riqueza em proteínas.

Do ponto de vista dietético, é de realçar o seu baixo conteúdo em gordura, especialmente de gordura composta por ácidos gordos saturados (a carne de coelho tem oito vezes e meia menos quantidade de ácidos gordos saturados que a carne de cordeiro ou de porco), o que a aconselha nos regimes alimentares destinados a prevenir as doenças coronárias.

Por outro lado, a carne de coelho é das mais ricas em ácidos gordos polinsaturados que, precisamente, são os que favorecem a destruição dos ateromas (fase de necrose da placa fibrolipídica da íntima, na arteriosclerose) em pessoas com problemas cardiocirculatórios, ao incrementar a fracção de lipoproteínas de alta densidade necessárias para um correcto transporte do colesterol.

Dentro dos lípidos está o «indesejado», embora indispensável, colesterol, que se apresenta na carne do coelho com valores compreendidos entre os 50 e os 80 mg/100g, enquanto nas outras carnes este valor sobe para os 90 a 160 mg/100g.

Dentro dos minerais convém destacar o sódio, já que está intimamente relacionado com problemas cardíacos e excesso de peso. Nas dietas de redução de peso, em casos de acumulação de líquidos, a recomendação parece incidir em dietas hiposódicas, nas quais se pode incluir a carne de coelho, uma vez que só contém 32 mg/100g muito menos que as outras carnes. A título de curiosidade basta referir que os dietistas calcularam que 100g de queijo mole normal contém tanto sódio (300-500mg de sódio) ou mais que um quilo de carne de coelho. E o queijo também é considerado um alimento dietético!

Na realidade o curto ciclo biológico de coelho e o seu alto poder de conversão alimentar aliado ao sabor agradável da sua carne e propriedades dietéticas que disfruta, oferece, no domínio económico, as melhores perspectivas para ocorrer às carências de proteína registadas no Mundo de hoje. Por outro lado, e muito obviamente, uma mais larga generalização do seu consumo viria contribuir para melhorar as ementas mais qualitativamente desfavorecidas ou mesmo aquelas outras deficitárias de elementos nutritivos essenciais.

**CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA**

**VENDE**

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE, APARTAMENTOS TIPO: T2 E T3

T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

**VISITE O ANDAR MODELO**

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS 18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA MATRIZ).

**ESCRITÓRIOS:**

RUA DOS BARBOSAS, 139-1.º

SALA 1-A, 4700 BRAGA

TELEF: (053) 961125, 72734, 616886

**ARRENDAR-SE**

Cede-se, por arrendamento, Coberto com área coberta de 117 m2 e possibilidade de aumento para 153 m2. Bom para qualquer tipo de indústria, no lugar de Eira d'Ana - PALMEIRA - ESPOSENDE, com excelentes acessos.

Falar com MANUEL ALVES OLIVEIRA pelo telefone 961204

**SR. ASSINANTE, caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o faça com a brevidade possível**

# ARGEA

Gabinete de Engenharia e  
Arquitectura, Lda.

*DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS  
BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS*

Rua Monsenhor Adelino Pedrosa  
Telef. (053) 962598

4740 ESPOSENDE

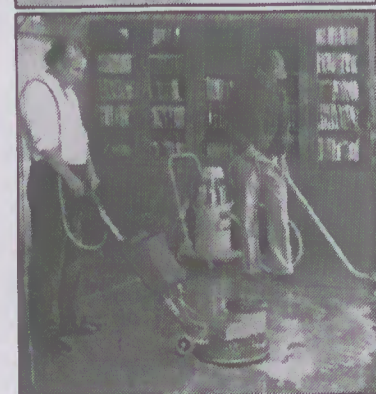
# SIRIUS

## SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas  
Limpeza de Escritórios  
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 — APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

Aspiradores profissionais de líquidos e poeiras





# «SÓ SEI QUE NADA SEI...»

(Por JOAQUIM G. ENES)

Sócrates

1. — Renomado cirurgião e fisiologista francês, prémio Nobel da Medicina em 1912, produtor de numerosos estudos e realizações nos domínios da sutura dos vasos sanguíneos e da transplantação dos órgãos, o DR. ALEXIS CARREL, publicou ainda numerosos escritos biológicos entre os quais «O HOMEM, ESSE DESCO- NHECIDO».

Apesar da sua vasta cultura fazia suas as palavras sócráticas que encimam este escrito: «SÓ SEI QUE NADA SEI».

Na verdade, a quase generalidade dos homens de ciência e de cultura, confrontados com a ainda imensidão do desconhecido, são dotados de muita simplicidade e humildade, confessando abertamente não passarem os seus conhecimentos de simples migalhas perante o universo do ainda ignorado.

Aguém afirmou também, com muita sabedoria:

«QUEM NÃO SABE E SABE QUE NÃO SABE, JÁ SABE BASTANTE MAS QUER APRENDER MAIS. ENSINAI-O».

Com efeito o campo da ciência é muito vasto, talvez

mesmo ilimitado, já que uma descoberta científica rasga quase sempre novos campos de pesquisa e de estudo para a solução de novos problemas daí resultantes.

E, assim, à medida que a ciência avança, parece estarmos sempre no ponto de partida e que os campos por descobrir não só se não reduzem como até se dilatam.

A humildade no campo da ciência é altamente benéfica para a sociedade pois, muito naturalmente, os seus cultores são homens sempre ávidos de saber e de enriquecerem continuamente com a aquisição de novos conhecimentos.

2. — Acontece o inverso com aqueles que, parcos de sabedoria e de cultura, se ufanam de possuírem o seu monopólio e de, assim, não carecerem de qualquer enriquecimentos na matéria.

Esta classe de indivíduos não mais alcançará um aceitável estágio de perfeição tanto a nível de conhecimentos como de aperfeiçoamento nas profissões, nas artes, nas letras, no desporto e de todos os outros ramos da actividade humana.

E tornam-se até perigosos e atrofiados do progresso pois, na sua ignorância, negam convictamente as verdades mais evidentes e comprovadas e, por outro lado, estagnam no domínio do pensamento e da acção, tornando-se a antítese dos verdadeiros homens que, dia a dia, devem almejar uma maior gama de saber e de aperfeiçoamento.

3. — Uma grande parte das ciências não são exactas e, assim, prestam-se a diversificadas especulações e interpretações como a sociologia, a psicologia, a filosofia, o direito, etc.

Em tais domínios a radicalização de posições, o desrespeito pelas contrárias e o convencimento de se possuir o monopólio do saber são procedimentos negativos para o desenvolvimento da sociedade e portadores de graves e dispensáveis conflitos.

As ciências religiosas e políticas integram, sem sombra de dúvida, o ramo das ciências não exactas, não podendo comprovar-se cientificamente a veracidade ou a validade de umas em detrimento da falsidade ou inanidade de outras.

No domínio das religiões, pois, não deveriam jamais existir fundamentalismos ou integristas mas antes tolerância e respeito mútuo, sendo certo que os fanáticos do islamismo, do cristianismo ou do judaísmo seriam fanáticos de uma religião totalmente diversa se, em vez de terem nascido e crescido nos países árabes, tal tivesse acontecido nos países latinos ou na Judeia, o mesmo se verificando quanto aos cristãos e judeus actuais se a religião dos seus maiores fosse diversa da actual.

Pelo contrário, os crentes moderados, sejam eles cristãos, judeus, islamitas ou budistas, sê-lo-iam sempre, embora de outra confissão religiosa, se tivessem nascido e vivido em zonas de predominância de outras religiões.

Acresce que todas as religiões monoteístas assentam na existência de um DEUS ÚNICO E PESSOAL, que é comum a todas elas e que, portanto, deverá construir a bandeira sob a qual todas se deveriam abrigar e um poderoso elo de ligação entre as diferentes confissões e não um sinal de divisão e fator de violên-

cias e até de guerras sangrentas e fratricida.

O sentimento dominante dos crentes deveria ser o da HUMILDADE E DA SIMPLICIDADE e, com ele, o reconhecimento de que o saber humano na matéria é tão diminuto como o FINITO COMPARADO COM O INFINITO, A OMNISCÊNCIA E A OMNIPOTÊNCIA DE DEUS COM A EXTREMA IGNORÂNCIA, A DEBILIDADE E FRAGILIDADE HUMANAS.

É caso para se dizer que, sendo o homem por natureza um ANIMAL RELIGIOSO, mesmo quando faz profissões de fé em contrário, a religião da procura de Deus, direi mesmo que até a da dúvida, produzem normalmente homens mais tolerantes, mais humanos e úteis à sociedade do que a religião das certezas absolutas.

4. — Embora com naturais diferenciações, pois se posicionam apenas no domínio das relações humanas, as ciências políticas estão também longe de conferir qualquer certeza de sucesso na sua aplicação já que, por um lado, nenhuma dela é perfeita já que, por

outro, os homens que as devem pôr em prática cometem amiúde erros e desvios de vária ordem.

É por isso que a possibilidade de alternância no poder constitui uma regra de ouro das democracias, conferindo-se à universalidade dos cidadãos o direito de, periodicamente, escolher os seus governantes, mantendo ou substituindo os anteriores conforme o seu julgamento lhes for ou não favorável.

O mundo seria, pois, muito melhor se, como Sócrates e Alexis Carrel, tomássemos consciência da limitação dos nossos conhecimentos e, em consonância, praticássemos, a humildade, a tolerância e a solidariedade para com o próximo, sem distinção de credos religiosos ou de filosofias políticas.

1995/06/28

ANUNCIE  
NO  
«FAROL DE ESPOSENDE»

# epe

## escola profissional de esposende

Rua Amorim Campos - 4740 FÃO - Telef./Fax (053) 98 27 79

### Cursos:

## Técnico de Hotelaria (Recepção e Atendimento)

#### ■ Saídas profissionais:

- Recepcionista em Unidades Hoteleiras, Agências de Viagens e Postos de Turismo
- Secretariado em Empresas e Entidades Públicas

#### ■ Acesso ao Ensino Superior

Condições de admissão: 9º ano de escolaridade

## Técnico de Mesa-Bar

#### ■ Saídas profissionais:

- Chefe de Mesa em Unidades Hoteleiras e Similares
- Técnico de Bar

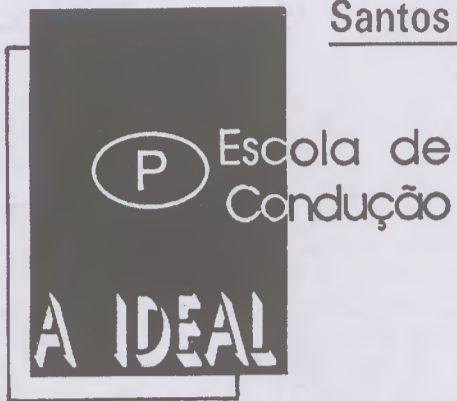
#### ■ Acesso ao Ensino Secundário

Condições de admissão: 6º ano de escolaridade



## Abertas as inscrições

Informe-se na Secretaria da Escola ou através do telef. 98 27 79



Santos & Companhia, Lda.

**DESEJA A TODOS OS CLIENTES E  
AMIGOS  
BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

*Rua dos Bombeiros Voluntários, B/C*

Telef. 961695

4740 ESPOSENDE

*Salão Alberto*

*Helena e Alberto*



**Cabeleireiros**

**DESEJA BOAS FÉRIAS  
AOS SEUS ESTIMADOS  
CLIENTES E AMIGOS**

Rua Conde de Castro, 13 - 15

Telef. 961880

4740 ESPOSENDE

**EM ESPOSENDE**

**TALHO MANADA — 1**

Rua 1.º de Dezembro

Telef. 961310

Res. 961955

**TALHO MANADA — 2**

Mercado Municipal

Telef. 964670



**TALHO MANADA — 3**

*Com Minimercado*

Bairro de Sucupira

Telef. 965633

**DESEJA A TODOS OS CLIENTES E  
AMIGOS  
BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

**MAPFRE**

**António Amaro Areias**

*Mediador de Seguros*

*Deseja a todos os seus clientes  
ÓPTIMAS FÉRIAS*

Av. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE

Telef. / Fax 961047

# Nem bom vento... nem...

Têm alguns autores referido o «fatalismo» das gentes de Esposende ao longo dos tempos e mormente ao declínio verificado neste burgo ribeirinho, a partir dos meados do século XVIII, tentando enquadrar todas as desgraças que nos aconteceram, na conjuntura geral do País.

Esquecem-se, por vezes, que a luta de emancipação, travada desde D. João III, com a célebre Petição (que foi despachada para se fazer provisão...) continuou ao longo de muitos anos, e teve sempre na vizinha Barcelos um forte opositor às nossas mais justas reivindicações.

Quem não se tenha debruçado sobre este período da «nossa» história, poderá ser levado a pensar que esta gente foi sempre acomodada e resignada perante a adversidade e muitas vezes a prepotência e mesquinhez da poderosa Barcelos, que nunca nos perdoou o facto de nos termos tornado «independentes», obstruindo nas altas instâncias, sempre que podiam, e com argumentação nem sempre a mais séria, as justas aspirações da população de Esposende. Não se julgue, que mesmo com a desvantagem de menor peso político, a nossa gente tenha baixado os braços, ou deixado de fazer sentir às mais altas autoridades, a validade dos seus argumentos e a justiça dos seus direitos.

Ainda agora acabamos de verter para escrita actual o texto completo do documento da «resposta que deu a Câmara, a Nobreza e o Povo sobre o requerimento do Capitão-Mor Manuel Machado de Miranda Pereira, para que o Rei lhe concedesse a passagem do Rio Cávado».

Autêntico libelo acusatório contra Barcelos, este documento é precioso pelos argumentos aduzidos e historicamente fundamentados na defesa do Rio Cávado como pertença inequívoca de Esposende, aliás facto que Barcelos nunca terá aceite de bom grado...

E é também nos finais do Séc. XVIII, que os esposendenses, detentores do único porto de mar do distrito, se «levantam», mais uma vez, e junto do Rei (neste caso Rainha) fazem valer as suas reivindicações e os seus direitos, reagindo novamente contra as imposições arbitrárias por parte de Barcelos.

Como se pode verificar pelos livros da Alfândega do último quartel do séc. XVIII, neste período o porto de mar achava-se com movimento diminuto por causa do asso-reamento da barra, sendo a

pesca do mar e do Rio a fonte de sustento da população piscatória, já reduzida e com vontade de abandonar as artes por se sentirem tremendamente injustiçados. Já não eram só os impostos, mas também o contributo dos «corpos» para as armadas, de que estavam isentos por privilégio Real, mas que as autoridades de Barcelos actuavam como se tal «benesse» jamais existisse.

Estas e outras justas e imperiosas reclamações vão culminar com o apoio finalmente dado ao projecto do Eng.º Custódio Vilas Boas para o Encanamento do Rio Cávado, que, como é sabido, não foi terminado. Naqueles tempos, como até aos anos 60, os «meiros», como já a escrevemos (1), os capitalistas e o Estado, e a Sereníssima Casa de Bragança, tudo levavam... aos pescadores. E nos idos de 1700, para além de estarem isentos, se não fossem para as Armadas, ainda eram presos!

Perante tal situação reuniram-se na Câmara, escreveram e assinaram o seguinte Acórdão (2) que enviaam à Rainha.

«Acórdão sobre o rendimento dos pescadores desta vila a respeito da prisão com que são vexados para irem para o serviço militar das armadas sendo aliás privilegiados e não havendo, como não há, marinheiros de profissão sendo todos simples pescadores

Aos quatro dias do mês de Maio de mil setecentos e noventa e nove anos nesta vila de Esposende e Casas da Câmara dela onde estavam presentes o Juiz e vereadores como Procurador do Concelho todos abaixo assinados ai apareceram os Pescadores e moradores desta vila abaixo assinados e por todos juntos e por cada um in solidum foi dito que actualmente estavam pagando a Sua Majestade as duas dízimas velhas e nova pelo que fora assim a mesma Senhora servida privilegiados a isentá-los de todo e qualquer serviço ou ocupação que os distraísse do contínuo tráfico da pesca como mostravam pelo privilégio junto que nesse acto apresentavam e requereram que por cópia com outros mais documentos e com este acórdão além da particular informação deste Senado quieram aprontar para tudo se pôr na presença da soberana a fim de evitarem os vexames e incómodos assaltos com que a cada passo os molestavam e vexavam os Magistrados e muito particularmente e com

mais frequência o Doutor Juiz de Fora da Vila de Barcelos já com prisões, já com solladas? ao fim de com efeito irem para o serviço das ditas armadas no que era visto o desarranjo, o dano, o prejuizo que lhes causavam não só pelo desassossego das suas famílias mas pelo desamparo da pesca lesando por estes factos os direitos da Real fazenda e ainda mesmo o sustento devido a eles e a suas famílias proveniente da mesma pesca por não terem outro modo de vida para poderem alimentar-se chegando por isso mesmo a serem escandalosos estes procedimentos do que da mera justiça e praticados somente com eles o que não viam observar-se da mesma forma nos mais portos de mar onde também se exercita a pesca como Fão, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Viana onde se descobrem marinheiros que têm frequentado a carreira e muito capazes para o serviço da armada e onde assim nesta lamentável situação e estado de pescadores se acham no real serviço das mesmas armadas não menos que vinte e dois pescadores de exercício e sempre contínuos unicamente na pesca de rio e mar e sem outro algum conhecimento ou? que lhes permitisse semelhante exercício das ditas armadas e que era muito de considerar que esta vila se compunha de pescadores e esses pobres e muito poucos e que assim distraídos e na concorrência de um an o como este em que todos os viveres principalmente o pão pela sua falta ou pelo grande número de monopolistas que nele traficam tinham subido a um preço que as suas posses não chegavam não tendo com já não tinham com que o pudessem comprar por terem todos os seus insignificantes móveis e ainda os próprios aparelhos no poder dos ricos a fim de poderem ir pagando se fazia cada vez mais penosa e desgraçada a sua vida e que era provável desampararem esta vila e que nestas evidências e nas mais que deixavam a? deste Senado queriam e requeriam que se pusesse na Real presença

sem perda de tempo para se providenciar do melhor para assim se evitarem as causas deste requerimento que por tudo já não podem sofrer e que se tomasse por acórdão para o fim sobredito do que mandaram eles vereadores se lhes escrevesse de seu requerimento e aprontassem os documentos precisos e necessários que a diminuí-las em a conta que por esta queixa pertencia pôr na Real presença e assinaram João Crisóstomo de Vilas Boas Escrivão da Câmara o escrevi. Assina Jácome, Vilas Boas, Pereira e Pertiga Seguem-se as assinaturas dos requerentes.

(1) Livro dos Acórdãos 13 - Folhas 15 a 17. Arquivo Distrital de Braga - Documento gentilmente oferecido ao autor pela investigadora Sr.ª Dr.ª Manuela Alves, do Porto.  
(2) A Catraia de Esposende «Edição Forum Esposendense 1993.

O Jornal «Farol de Esposende n.º 105 de 19 de Agosto de 1995

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

## ANÚNCIO 2.ª Publicação

FAZ SABER que no dia 03 de Outubro de 1995, pelas 14.00 horas, neste Tribunal, nos autos de execução sumária n.º 47/B/93, da 1.ª Secção, em que é exequente - ARTUR JORGE & CARLOS ROSA, LD.ª, e executado - ABEL MIRANDA MARQUES, residente no Lugar de Goios - Marinhas, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário - Maria Inês Marques Vilas Boas, esposa do executado, os seguintes bens:

Um vídeo gravador da marca «Sansug» modelo DSP, de cor preta com telecomando, em bom estado de conservação, pelo valor de oitenta mil escudos;

Um televisor da marca «Tensa», a cores, de cor preta, ecran de 54 cm, em razoável estado de conservação, pelo valor de quarenta mil escudos.

Esposende, 10 de Julho de 1995.

O Juiz de Direito,  
Carlos Luis Medeiros de Carvalho

O Escriutário,  
Domingos Lourenço Oliveira de Faria

### O JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» ENCONTRA-SE À VENDA NOS SEGUINTE LOCALS:

- CONFEITARIA «A PRIMOSA»
- CONFEITARIA «NÉLIA»
- SERRA DA SORTE
- QUIOSQUE CINE

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

(Continuação do n.º anterior)

A nível de formação, estiveram neste primeiro semestre de 1995 na Escola Nacional de Bombeiros, em Ranholas-Sintra, os seguintes bombeiros:

1.º Comandante Hercílio Campos, frequentou o Curso de prevenção e salvamento em acidentes com aeronaves em Março/95; o curso de Técnicas de liderança e chefias em Abril/95, o curso de Stress Organizacional, em Maio/95.

O curso de Chefias, que teve a duração de 3 semanas, foi frequentado pelo Chefe n.º 38, Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto e pelo bombeiro de 1.ª classe n.º 35, Carlos Miranda Alves.

No Instituto Nacional de Emergência Médica, em Lisboa, frequentaram o curso de Formação de Instrutores, para Tripulantes de Ambulâncias de Emergência Médica, os Bombeiros de 2.ª classe n.º 28, João Afonso Pires Cheio e João Octávio Lima Meira, n.º 53. Este foi o primeiro curso realizado a nível nacional que contou com a presença de 20 Bombeiros de todo o país e cuja duração foi de 5 semanas.

Na Figueira da Foz, foi ministrado o curso de Over Crafts, no mês de Março, no qual participou o Bombeiro de 2.ª classe, n.º 46, Paulo Alexandre Fernandes Lachado.

No mês de Abril, e mais uma vez na Escola Nacional de Bombeiros, terminou o Curso de Formação Pedagógica de Desencarceramento o Sub-Chefe n.º 30, Juvenal da Silva Almeida Campos.

Em Inglaterra, frequentou o curso de Matérias Perigosas o Comandante desta Corporação, Hercílio Campos. A este curso tiveram acesso 5 Comandantes de todo o país, tendo o nosso Comandante sido o único da Zona Norte, a convite do Serviço Nacional de Bombeiros.

O curso foi ministrado no Fire Service College, em Moreton-in-March, e o seu conteúdo é teórico - prático, cujos instrutores são dos melhores técnicos de Inglaterra.

Por último, tomaram parte no curso de Materia Disciplinar, em Braga, o 1.º Comandante Hercílio Campos, O Chefe n.º 38, Manuel Pinto e o Bombeiro de 1.º Classe, Carlos Alves.

Tudo isto demonstra a capacidade técnica e a formação a que estão a ser sujeitos os Bombeiros de Esposende, para socorrer todos os que nos solicitam, conforme se demonstra no quadro anexo e que dá conta dos serviços efectuados neste 1.º semestre.

### SERVIÇO DO 1.º SEMESTRE DE 1995

	SER.	HOR.	MIN.	KM	TR.	MOR.
FOGOS RURAIS	25	52	5	1684		
FOGOS URBANOS	8	3	45	128		
FOGOS INDUSTRIAIS	1		50	58		
FOGOS EM TRANSPORTES	2	2	10	35		
OUTROS FOGOS	2	1	40	82		
ACIDENTES RODOVIÁRIOS	168	110	10	3801	176	6
ACIDENTES NAUTICOS	2	1	5	31	3	
ACIDENTES DE TRABALHO	15	8		268	15	
INUNDAÇÕES	10	10	5	86		
DESABAMENTOS	1		45	16	1	
ACIDENTES DIVERSOS	69	95	40	1326		
AGRESSÕES	27	16	15	467	28	
DOENÇAS SÚBITAS	304	188	20	5623	284	3
INTOXICAÇÕES	21	14	40	494	21	
PARTOS	8	8	45	295	9	
QUEDAS	157	96	30	2896	157	
OUTROS SERV. DE SAÚDE	2		40	7	2	
TRANSPORTE DE DOENTES	2836	3514	45	105818		
PREVENÇÕES	28	89	35	573		
EXERCÍCIOS	3	50	45	892		
INSTRUÇÕES	18	55	25	569		
APOIO A VIATURAS				730		
REPRESENTAÇÕES	26	68		31336		
DESLOCAÇÕES OFICIAIS	85	2199		7311		
DESLOCAÇÕES INTERNAS	126	372	30	14		
OUTRAS DESLOCAÇÕES	1	2				
<b>TOTAL</b>	<b>3945</b>	<b>6963</b>	<b>25</b>	<b>164540</b>	<b>696</b>	<b>9</b>

- 1 - Serviços Efectuados
- 2 - Horas
- 3 - Minutos
- 4 - Kilómetros percorridos
- 5 - Transportados
- 6 - Mortos

RÁDIO DE ESPOSENDE - 93.2 FM  
«Uma Rádio com prazer»

## AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

— Galerias S. João Loja C — (Junto à Escola Preparatória)

Avenida Dr. Henrique Barros Lima

Telef: 964855 — Esposende

# UMA REFLEXÃO SOBRE A ÁREA-ESCOLA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Por Manuel Fernando M. Carvoeiro e Manuel José Vidal\*

Falar da Área Escola, tornou-se nos últimos tempos um lugar comum, na mesma proporção em que continua o quase total desconhecimento deste novo espaço, introduzido nos novos planos curriculares de todos os ciclos do Ensino Básico e Secundário. De facto as opiniões emitidas são de tal modo divergentes (controverso para uns, inovador para outros e até impossível de concretizar para alguns sectores da população docente), que nos leva a inferir que se continua à procura de um modelo teórico que permita, por um lado, facilitar a sua implementação, e por outro tranquilizar as consciências inquietas e confundidas da maior parte dos professores deste nível de ensino.

Parece-nos relevante reflectir a Área Escola relativamente à sua implementação, no contexto das especificidades das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. De facto, uma rede escolar desajustada das exigências de uma efectiva renovação pedagógica, a diversidade de tipos de formação inicial, a tradicional ausência de participação do corpo docente na gestão pedagógica das escolas, a ineficácia de alguns programas de formação contínua, a persistência de horários duplos que limitam inevitavelmente os espaços de tempo para a organização de actividades não disciplinares, o actual sistema de colocação de professores existente completamente desfasado da realidade e das exigências que marcam na contemporaneidade o sistema educativo, um enquadramento organizativo em que os aspectos administrativos se sobrepõem claramente aos pedagógicos e, por isso, inviabilizadores do exercício da autonomia da escola, comprometem claramente a estratégia de uma dinâmica pedagógica no sentido inovador, preconizada na Lei de Bases do Sistema Educativo.

É inserido no decreto Lei n.º 286/89 de 29 de Agosto, definidor dos novos planos curriculares do Ensino Básico e Secundário, que surge a Área Escola, apelidada como a mais importante inovação curricular da reforma educativa, como motor de desenvolvimento de cada escola, ou ainda, como peça fundamental na sua transformação no sentido de uma verdadeira escola pluridimensional aberta à vida e suas dinâmicas.

Contudo, uma leitura reflectida e cruzada do art.º 6.º do Decreto-Lei supra citado, que ignora pura e simplesmente os contextos educacionais das escolas primárias, e o Decreto Lei 43/89 de 03 de Fevereiro, que exclui do seu âmbito o 1.º Ciclo do Ensino Básico, suscita algumas questões,

quando a nós, de difícil explicação, relativas à concretização deste novo espaço curricular, neste nível de ensino.

Por outro lado, se considerarmos os seus três objectivos<sup>1</sup> fundamentais, facilmente constatamos que a Área Escola foi criada, a nosso ver, fundamentalmente, como uma estratégia que visa a solução de toda a problemática que rodeia a interdisciplinaridade difícil de alcançar nos segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico. Porque falar de interdisciplinaridade, sentido integrador do processo de ensino/aprendizagem, de perspectivas globalizadoras no 1.º Ciclo, significa, tão só, evocar aspectos que lhe são essenciais e inerentes ao seu quotidiano pedagógico. Com efeito, a idade das crianças que frequentam este nível de ensino, com a sua percepção integradora e global das situações vivenciadas; a possibilidade de uma certa autonomia pedagógica por parte do professor deste ciclo; a monodocência e o próprio programa contribuem, de forma decisiva, para que assim aconteça. Pelas mesmas razões não poderemos deixar de lembrar, também, que a formação pessoal e social dos alunos é indissociável da prática pedagógica nestas escolas.

Mas se esta contestação nos parece óbvia, não poderemos deixar de referir que o desenvolvimento de projectos no âmbito da Área Escola poderão, efectivamente, contribuir para melhorar e reforçar os aspectos enunciados.

Resta-nos, assim, reflectir um pouco sobre a articulação da escola-meio. Também aqui ficamos com a convicção de que pouco existe de verdadeiramente novo neste domínio, pois em muitas escolas primárias, por este país além, já se realizaram trabalhos neste âmbito. Todavia se é verdade que professores houve, que nos seus contextos escolares reflectiram e inovaram as suas práticas pedagógicas, não é menos verdade que esses mesmos professores se sentiram muitas vezes isolados e até marginalizados durante esse percurso investigativo. Perderam-se, por isso, muitas energias, não pelo facto da ausência de ideias e criatividade, mas por falta de organização, sistematização e porque os autores foram quase sempre «forçados» a produzir as suas reflexões e experiências numa espécie de clandestinidade. Por conseguinte, não é por acaso que a organização das escolas deste nível de ensino se tenha caracterizado pelo isolamento dos professores e crianças em estabelecimentos de lugar único ou de dois lugares e o «isolamento da sala de aula» nos de maior dimensão. Não surpreende pois o facto de a

generalidade dos professores do 1.º Ciclo sentirem muitas dificuldades na planificação do trabalho entre si, não só por falta de formação, informação e recursos, mas também pela ausência de credibilidade no valor, eficiência e eficácia do trabalho cooperativo.

O que se torna verdadeiramente novo, quando a nós, na Área Escola e neste nível de ensino, é a obrigatoriedade na generalização do desenvolvimento e implementação de projectos pedagógicos vários, que envolvam professores, alunos, e restante comunidade educativa e o retirar-lhe o carácter de voluntariado de alguns «carolas». É que há, efectivamente, uma parte do currículo que deve ser reflectido e repensado em conjunto «por todos e para todos» articulado, naturalmente, com o trabalho desenvolvido por cada professor no âmbito da sua turma de que é responsável directamente. Neste contexto, sim, podemos afirmar que este novo espaço curricular consubstancia a ideia, também para o 1.º Ciclo, de um novo exercício educacional e de um novo conceito de escola, comprometida com a comunidade e empenhada na educação global dos seus alunos.

A implementação de programas de Área Escola poderá efectuar-se através de pequenos projectos interessantes, aliciantes e gratificantes para todos aqueles que neles se envolvam (alunos, professores, auxiliares de acção educativa, Instituições locais...).

Só através da elaboração, concretização e avaliação deste tipo de projectos, na medida em que implicam a participação de todos os intervenientes no processo educativo, é que a Escola Primária conseguirá caminhar no sentido de uma conquista progressiva da sua autono-

mia, de tal forma que num próximo futuro consiga, realmente, possuir os meios que lhe permitam elaborar um verdadeiro Projecto Educativo, porque a autonomia não se obtém por decreto mas conquista-se.

A efectiva realização desta área implica, quanto a nós, uma aposta forte em programas de formação contínua, assentes numa perspectiva de trabalho de equipa e numa estratégia de intercâmbio e cooperação entre escolas próximas.

O auto-reconhecimento por parte dos professores do 1.º Ciclo como principais elementos activos de uma comunidade educativa, os recursos locais e regionais disponíveis, a valorização da troca de experiências no contexto de uma dinâmica interactiva, a implementação urgente de medidas de revalorização material e social da profissão docente, constituem também elementos de importância vital em todo este processo.

Como afirmam Alonso, L. & Branco, G (1989, pag. 14) «A qualidade de um sistema de ensino depende em grande medida da competência profissional dos professores e da margem de autonomia que lhes permita desenvolver essa competência».

\* Diplomados pela Universidade do Minho em Educação Infantil e Básica Inicial — Ramo de Administração Educacional.

## NOTAS

1 — Promover a interdisciplinaridade; desenvolvimento pessoal e social dos alunos; articulação escola/meio.

## Bibliografia:

— Alonso, M.L. & Branco, G. (1989). «Profissionalismo Docente e Currículo: Uma Perspectiva de Investigação». Revista O Professor, n.º 121, Julho

— Instituto de Inovação Educacional (1992). «Cadernos de Área Escola 2 — Um Projecto Educativo». Lisboa, I.I.E.

# ESPOSENDE, UMA CIDADE EM EVOLUÇÃO

(Continuação da pág. 1)

co por parte da Assembleia da República, do Governo e do Presidente da República, ao conferirem a Esposende tão alto galardão, não foi mais do que a confirmação de que esta terra está, de facto, em franca evolução, progresso e desenvolvimento.

Nos últimos anos, então, Esposende tem crescido e melhorado em todo o seu aspecto, melhorando também a qualidade de vida dos seus habitantes.

Grandes e importantes obras têm dado um novo visual à cidade e contribuído para a sua evolução. Algumas dessas obras são o saneamento básico, a construção da piscina municipal, a construção da nova Escola Preparatória, as grandes obras que decorrem na zona ribeirinha do rio Cávado, o Auditório Municipal, o Museu, a Biblioteca, a ampliação do edifício dos Paços do Concelho, as obras de ampliação e de beneficiação do Hospital Valentim Ribeiro, a criação de zonas pedonais, tudo isto tem vindo a contribuir para que Esposende seja considerada uma cidade em constante e permanente evolução.

Todavia ainda há e haverá coisas para fazer e de que a cidade precisa. É urgente a construção de uma nova e digna escola para o primeiro ciclo do ensino básico, a criação de espaços livres, verdes, limpos e seguros para as crianças poderem crescer felizes e em segurança, a criação de parques arborizados para melhorar o equilíbrio ecológico e servir de locais de lazer para adultos e idosos; ordenar melhor o trânsito nas ruas da cidade e arranjar zonas de estacionamento; fazer o desassoreamento da barra na foz do rio Cávado de modo a permitir que Esposende possa ter um porto de mar condigno para bem dos pescadores, afinal de toda a população; mais alguns parques de jogos ou recintos desportivos para a juventude poder praticar desporto.

Estas são algumas das nossas propostas para o muito que há sempre a fazer no sentido do progresso, desenvolvimento e evolução de uma terra.

Para terminar, queremos deixar uma mensagem que nos parece muito importante: que os responsáveis nunca se esqueçam de que a evolução duma terra e, portanto, do seu povo depende da capacidade cultural desse mesmo povo. Assim, o melhor investimento a fazer-se para evolução da cidade de Esposende é investir na educação e cultura dos seus habitantes.

Trabalho colectivo, no âmbito da Área-Escola, realizado pela turma C, 7.º Ano, Escola Básica 2-3, António Correia de Oliveira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 105 de 19 de Agosto de 1995

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

2.ª Publicação

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito no Tribunal de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Acção Sumária n.º 95/95 da 2.ª secção desta comarca, em que é autor MANUEL SÁ DA SILVA, residente no lugar de Eira D. Ana — Palmeira — Esposende, e réu FRANCISCO MOREIRA BAJÃO, com última residência conhecida no lugar de Santo António — Palmeira — Esposende, é este CITADO para no prazo de DEZ DIAS finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do anúncio, para contestar, apresentando a sua defesa, sob pena de vir a ser condenado no pedido formulado no processo e que consiste em ser condenado a pagar ao autor a quantia de DUZENTOS E VINTE MIL ESCUDOS, acrescida dos juros legais, contados desde 24.12.90 e até integral pagamento.

Esposende, 07 de Julho de 1995

O Juiz de Direito

A) Dr. Rui Manuel Correia Moreira

O Escriurário

A) Raul Alves de Matos Ferreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 105 de 19 de Agosto de 1995

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«Gomes & Faria — Artigos Telecomunicações e Segurança, Limitada»

N.º de Matrícula: 00585  
N.º de identificação de pessoa colectiva: 503 154 725  
N.º de inscrição: 2  
N.º e data da apresentação: 30-95/07/10.

Maria Manuela Amaro Marques, 2.ª Ajudante, Certifica, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração do contrato quanto ao art.º 1.º do n.º I do art.º 2.º, o qual passou a ter a seguinte redacção:

Artigo 1.º — A sociedade adopta a firma «GOMES &

FARIA — SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA, LIMITADA».

Art.º 2.º — A sociedade tem por objecto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Julho de 1995.

A 2.ª Ajudante,  
Maria Manuela Amaro Marques

## SIRIUS

### Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia  
4740 ESPOSENDE

## Lavandaria

## GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

## AGUARELAS DE JOÃO DE FREITAS NO MUSEU MUNICIPAL

Com o principal objectivo de mais uma evocação a uma figura imortal do nosso concelho, o Museu Municipal de Esposende apresenta desde o dia 15 de Agosto uma interessante colecção de aguarelas do Esposendense João Rodrigues de Freitas, o mesmo João de Freitas da rua que ostenta o seu nome.

Julgou-se imprescindível reunir documentos, referências, tra-

IVONE BAPTISTA MAGALHÃES

Responsável pelo Museu Municipal

balhos, estudos e objectos pessoais do autor, João de Freitas, para desta forma se merecer não só a nota crítica como o aplauso do visitante, por certo surpreendido por figura tão impar.

Acreditando que os visitantes da exposição e os leitores do catálogo ficariam mais informados sobre a personalidade do artista, reuniram-se no mini-auditório do Museu, espaço contíguo à Sala dos Azulejos, alguns objectos do autor, seleccionados e exibidos de modo a integrarem o todo que são o homem e a sua obra.

João de Freitas nasceu em Esposende a 6 de Junho de 1879 e aqui veio a falecer em 29 de Outubro de 1926.

Frequentou a Escola Industrial Nuno Álvares de Viana do Castelo onde se distinguiu pelo seu desenho rigoroso e a sua singular habilidade na pintura. Cedo se destaca como retratista, a óleo, à pena e a carvão, mas interessa-se particularmente pela aguarela, sendo os seus trabalhos tão admirados que os expôs no Porto (em Novembro de 1923 numa Sala da Misericórdia à Rua das Flores) sendo apreciado pela crí-

tica de então, nomeadamente Rogério de Azevedo, então Director da Escola de Belas Artes do Porto. O itinerário artístico de João de Freitas passa também por algumas gravuras em buxo, utilizadas nos semanários locais, como o «Esposendense» e o «O Novo Cávado», por alguns artigos em jornais locais e regionais, com destaque para o trabalho intitulado «A Minha Terra» dedicado a Esposende e escrito em 1925 publicado no «Diário de Notícias», e reeditado no Almanaque de Esposende, ano de 1928, e no Jornal «O Cávado», n.º 1805 de 11 de Setembro de 1955.

João de Freitas pertenceu a uma geração que fez a viagem do século, a queda da monarquia e o advento da República, a Primeira Grande Guerra e a primeira República: José da Silva Vieira (cuja exposição alusiva se mostra na Biblioteca Municipal de Esposende) Manuel José Gonçalves Viana, António Ferreira, João Amândio, Alfredo Viana de Lima, Álvaro Pinheiro, Sérgio Alexandrino, Xavier Viana, Prof. António de Abreu, Dr. Ramiro de Barros Lima, Adriano Maria da Costa Vieira, Aníbal Neto, Albino Vilarinho, Filipe de Almeida Gomes, João Vasconcelos, Américo Vieira e muitos outros que a História deixa anónimos aos Homens mas que generosamente dedicaram à sua terra a animação cultural e artística que de outro modo Esposende não conheceria.

É uma geração que prima pela justiça, e faz sentido a palavras como fraternidade. São as mesmas pessoas que se encontram em actos públicos de homenagem, em que se destaca a que fizeram a António Rodrigues Sampaio, para a qual

no semanário de José da Silva Vieira o «Povo de Esposende» lançaram peditório público e formaram comissão centenial, para se responsabilizar por levar a efeito a homenagem, da qual resultou a estátua de Rodrigues Sampaio em frente à Igreja Paroquial de Esposende, hoje quase no mesmo local onde a deixaram em 25 de Julho de 1906, figurando juntas as assinaturas, nesta comissão de João de Freitas e José da Silva Vieira. As mesmas pessoas que se encontram na Homenagem ao Prof. António de Abreu, sobre quem dizia no Número Único dessa homenagem, editado na Tipografia Esposendense em 2 de Fevereiro de 1925, na página 13, com uma sábia ironia o próprio João de Freitas: «Conservo na minha já distante idade escolar uma muito vaga lembrança. Retenho ainda porém, moldada na mente, aquela rija palmatória com cinco buracos negros... a que o mestre Abreu chamava diabolicamente a «Santa Luzia Milagrosa» e que não passava de um instrumento de pancadaria que ele proficientemente tocava - e nós dançávamos...» (Curiosamente o termo Santa Luzia ficou na mente de muitos outros meninos e meninas pelos mesmos motivos e com outros mestres-escola).

Coincidência ou não, estes homens representam as tertúlias que fizeram a imprensa, os espectáculos de teatro e música, os saraus e concertos do Esposende de então, que curiosamente a partir de 1911 aconteciam dentro do Teatro-Club e da sua Sala da associação Assembleia Esposendense, hoje Museu Municipal.

João de Freitas representa, mais do que o aguarelista, o homem do primeiro quartel do



nosso século, com a sua visão e filosofia de vida. Foi um homem culto e viajado, jornalista, escritor, músico e maestro, desenhador e escultor, aguarelista por vocação.

As suas aguarelas retratam uma vila de Esposende desconhecida, rural e piscatória, de contrastes, com casinhas baixas com recantos floridos e muros altos, imponentes escadarias de granito em casinhas velhas de tempo, o rio e a barra em apontamentos de uma beleza em tons azul e verde musgo, mesmo como os musgos dos muros velhos que pintou. Algumas pinceladas curtas de amarelo fazem o dourado dos fenos secos e lembram o ensoleirado dos entardeceres calmos do vilarejo de então. Moinhos do monte (Abilheira) e azenhas do Cávado e Neiva, recantos de Gandra, de Gemeses e Apúlia. Os recortados campos onde pontilham aqui e ali uns pés de couve de três folhas abertas de traços verde escuro. As paisagens que João de Freitas fixou no tempo com a sua arte perderam-se quase todas para nós porque se

mudaram definitivamente com os nossos hábitos e necessidades, e aqui reside mais um valor da sua obra.

Ao longo do tempo, a obra de João de Freitas valorizou-se pela sua modéstia e singularidade. Aguarelas, óleos, carvão e nanquins sem artificios. Foi já objecto de exposição por parte de outros que o quiseram recordar e em 1978, no Jornal de Esposende, n.º 4, de 4 de Novembro, outro Homem do mesmo escol, e não menos ilustre Esposendense, o Dr. Sobral Torres, fez-lhe justa homenagem sob o título «Registo de Notas - Um artista de Esposende - João de Freitas», de que se cita um extracto: «João de Freitas foi um espírito sensível e culto. Autodidacta atento e interessado por tudo o que o rodeava, desde a Natureza aos seus semelhantes, compendioso para observar e compreender a gente simples e humilde da Ribeira ou no convívio quotidiano da Praça do Município, centro público da vida social do seu tempo».

Ao recordar João de Freitas no Museu Municipal de Esposende espera-se contribuir para o conhecimento de uma obra de todos e para todos, instituindo-o como um valor patrimonial a fixar, não devendo por isso o nosso esforço ser considerado terminado pois não se reivindicam iniciativas...

A dimensão física do Homem que foi João de Freitas assim o exige, por isso, serenamente (aliás como as suas aguarelas), a nossa proposta será a de olhá-lo como símbolo do intemporal, de universalidade, de meditação e mesmo afecto, para que o levantar da sua memória

com esta exposição, na mesma sala que frequentou no seu tempo em que se chamava «Assembleia Esposendense» onde passou parte da sua vida, como membro da sua animação cultural e artística, dos concertos e saraus recreativos... a mesma sala hoje designada dos Azulejos por estes serem os mesmos de então possa acolher a sua memória física, feita de telas e objectos vários e da nossa sensibilidade de visitante.

Não é uma proposta ambiciosa, nem tão pouco tem o propósito de reunir em antologia todos os seus trabalhos, mas é, ainda que modestamente, o repositório da sua memória.

Com estas breves linhas esperamos ter dado a nossa contribuição para a realidade do conhecimento e do Saber sobre esta figura, que não esgota a verdadeira plêiade de vultos de Esposende, que por esse ou aquele motivo importante e valioso, são mais uma estrela no firmamento dos notáveis, e por isso a seu devido tempo serão evocados entre nós. Resta-nos agradecer à família de João de Freitas e a todos aqueles que movidos apenas pelo carinho a esta terra de Esposende, influíram ou de algum modo colaboraram para o evocar desta memória.

Pensamos que assinalar o segundo aniversário do Museu e simultaneamente da elevação de Esposende a cidade com esta exposição intitulada «AGUARELAS DE JOÃO DE FREITAS» traz ao Museu Municipal o assumir da sua identidade como baluarte da estrutura cultural de Esposende, espaço privilegiado para estes acontecimentos e estas evocações.



# SUPER TALHOS

## LINDA AMOROSA, LDA.

### Talho Juca

## SAÚDAM A CIDADE DE ESPOSENDE

SEDE:

Rua da Bonança, Lote 70 - AMOROSA  
4900 CHAFÉ - VIANA DO CASTELO  
Telef. (058) 33 21 56

FILIAL 1:

TALHO AMOROSA - AMOROSA  
4900 - VIANA DO CASTELO  
Telef. (058) 32 39 05

FILIAL 2:

TALHO JUCA - L. Rodrigues Sampaio, 22  
4740 - ESPOSENDE  
Telef. (053) 96 46 21

# *Lipaco* – Linhas para Confecções, Lda.

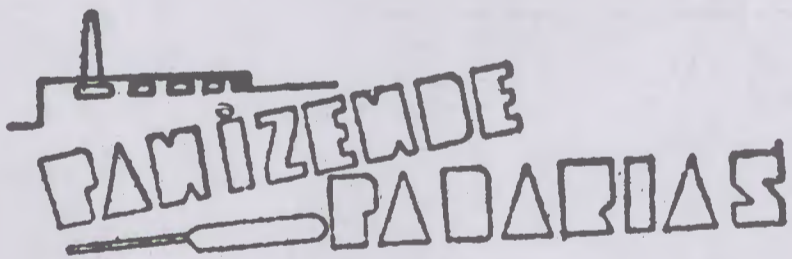
**Linhas de coser para a Indústria**

*Polyester; Algodão; Poly/Alg. e Fios Texturizados*

**DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS  
BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

Av. Rocha Gonçalves, 26  
4740 — ESPOSENDE  
PORTUGAL

Telef. (053) 961334 / 671  
FAX (053) 961334



**Panificadora de Esposende, Limitada**

Cont. 500211 060 • Telef. 961102 • 4740 ESPOSENDE

## **Fabrico de Qualidade**

Lugar da Lagoa

*Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e  
amigos*

**ÓPTIMAS FÉRIAS DE 1995**

**4740 ESPOSENDE**

# NÉLIA

HOTEL

RESTAURANTE

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

CAFÉ

**DESEJAM A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS, BOAS FÉRIAS  
E FELICITAM A CIDADE DE ESPOSENDE PELO SEU ANIVERSÁRIO**

TELEFONES: 961394 – 965962 – 965960  
FAX 964820  
ESPOSENDE

## CONFEITARIAS

A PRIMOROSA (Fundada em 1928)

E

MARBELA (Fundada em 1987)

DOIS NOMES COM TRADIÇÃO NA PASTELARIA EM ESPOSENDE

**DESEJAM A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS ÓPTIMAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

- FABRICO, PRÓPRIO ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
- PASTÉIS DE CHILA, TARTES DE CHILA, PASTELINHOS DE NATA, DUNAS
- BOLOS PARA ANIVERSÁRIO, CASAMENTOS, BAPTIZADOS E FESTAS
- BOLO-REI E PÃO-DE LÓ

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7 – TELEF. 961563  
RUA 1.º DE DEZEMBRO – TELEF. 963274  
ESPOSENDE

*magic  
moda*

**MARIA TERESA LOPES DA COSTA**

*Desejam a todos os seus estimados  
clientes e amigos*

**BOAS E REPOUSANTES FÉRIAS**

**Rua Eng. Custódio Vilas Boas, N.º 62  
4740 ESPOSENDE**

**Vanex**



Av.ª Valentim Ribeiro  
4740 Esposende

**Deseja a todas as suas funcionárias  
e pessoas amigas**

**BOAS FÉRIAS**

**MOTOCICLO ESPOSENDENSE**

**DE**

***António da Costa Terra***

**DESEJA BOAS FÉRIAS  
AOS SEUS ESTIMADOS  
CLIENTES E AMIGOS**

**RUA 1.º DE DEZEMBRO — 4740 ESPOSENDE**



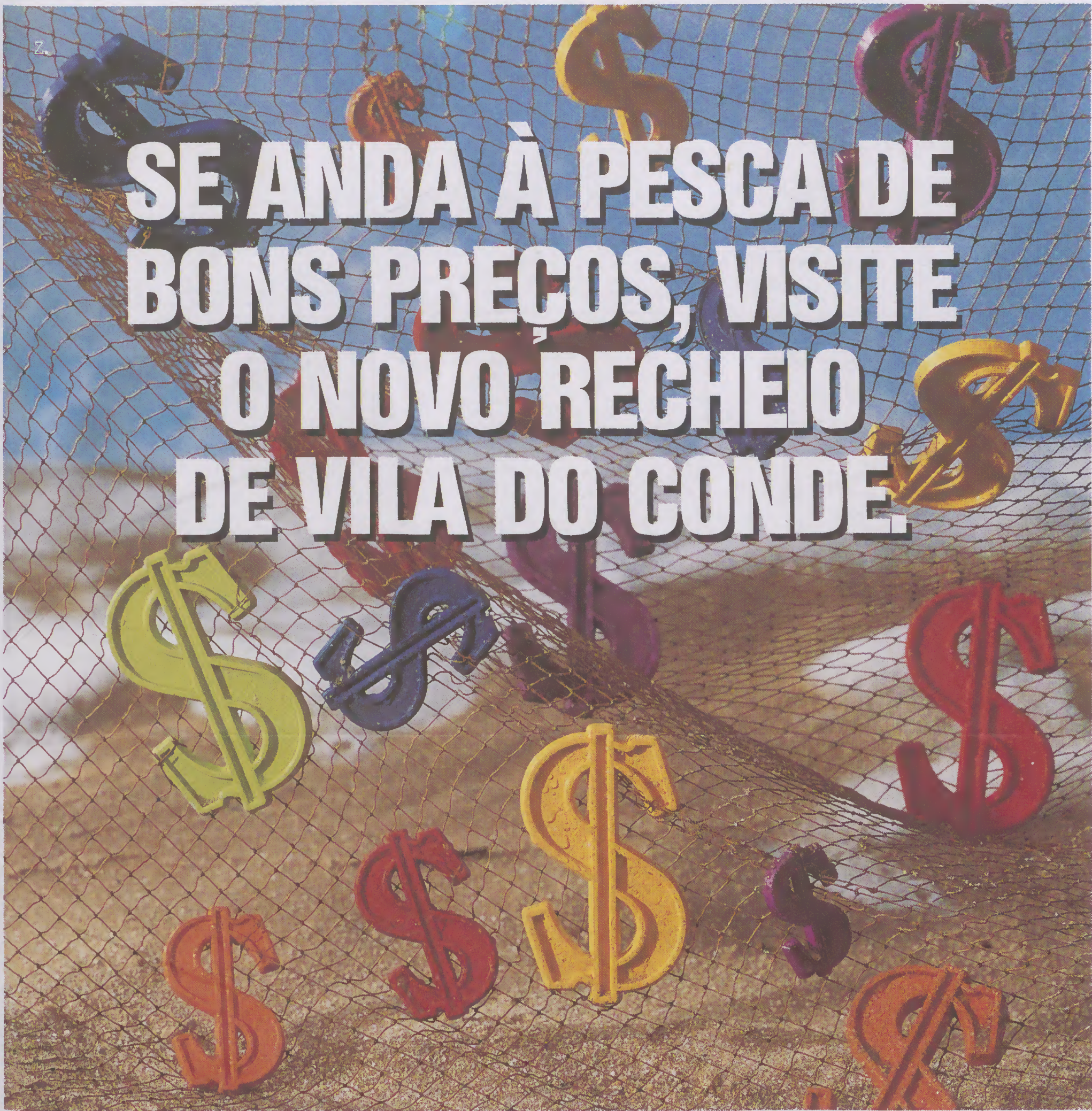
**ACRÓPOLE**  
**residencial**

**PARA AS SUAS FÉRIAS**

**30 QUARTOS C/ BANHO,  
TV, AQUECIMENTO  
E TELEFONE C/ ACESSO  
À REDE DIRECTO**

**PRAÇA D. SEBASTIÃO — TELEF. 96 19 41/2 - 96 42 37 — FAX 96 42 38  
4740 ESPOSENDE — COSTA VERDE — PORTUGAL**





# SE ANDA À PESCA DE BONS PREÇOS, VISITE O NOVO RECHEIO DE VILA DO CONDE.

## DE VIGO A LEIXÕES MAIS BARATO NÃO HÁ.

Venha visitar o novo Recheio de Vila do Conde. Prepare-se para pescar os melhores preços e não precisa de trazer rede, nem anzol.

Todos os dias colocamos à disposição dos nossos clientes uma enorme variedade de produtos de elevada qualidade. Venha ao Recheio Cash & Carry, porque de Vigo a Leixões mais barato não há.



JÁ ABRIU

 **RECHEIO**  
CASH & CARRY  
MAIS BARATO NÃO HÁ.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

### CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE APÚLIA

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de vinte e quatro fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Apúlia, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C. D. H.), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- Localização do empreendimento: vila de Apúlia.
- Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Área (m²)	Preço de Venda	Apoio a Venda (30%)
T 1	SEIS	66,94	5 285 000\$00	3 699 000\$00
T 2	SEIS	84,87	6 988 000\$00	4 892 000\$00
T 3	DOZE	104,1	8 572 000\$00	6 000 000\$00

- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17,30 horas.
- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector

de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (modelos 1 e 2) conforme os casos;

10. Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;

11. Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;

12. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado Familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	325 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

13. Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio de venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

14. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, com o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende;

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, que se encontra em apreciação pública a proposta do PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE FÃO, e respectivo Regulamento, presente à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no passado dia 31 de Julho, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode, sobre a mesma, exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser, nos termos da disposição acima citada, dirigidas por escrito ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário de expediente, onde podem ser consultados os elementos técnicos que a constituem, assim como o respectivo Regulamento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

## LISTA DE APOIO

António dos Passos Pereira (Brasil).....	2.000\$00
Augusto de Faria Cabreira (Fraça).....	5.000\$00
D. Maria do Carmo M. Evangelista (Esposende).....	2.000\$00
Humberto Gonçalves Didier (Porto).....	4.000\$00
Armindo Almeida da Costa (S. João da Madeira).....	2.000\$00
Joaquim Babelo da Costa (Apúlia).....	2.000\$00
Manuel Lopes da Silva Miranda (Esposende).....	2.000\$00
Amandio Salgueiro Meira (Antas).....	2.000\$00
D. Eva Laranjeira Sá Pereira Portela (Esposende).....	2.000\$00
António Baptista Marques Henriques (Esposende).....	2.000\$00
Belmiro Gonçalves Patrão (Espinho).....	2.000\$00
António Sousa Matos Mimoso (Esposende).....	2.500\$00
Dr. José Martins Gomes dos Santos (Braga).....	4.500\$00
Luís Filipe Araújo (Lisboa).....	4.000\$00
António Baptista Marques Henriques (Esposende).....	2.000\$00
Dr. António Gonçalves Losa Junior (Esposende).....	10.000\$00
D. Maria da Glória Miranda Viana (Esposende).....	2.000\$00
Irmãos Faria, Lda (Palmeira).....	2.000\$00

de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (modelos 1 e 2) conforme os casos;

10. Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;

11. Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;

12. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado Familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	325 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

13. Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio de venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

14. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, com o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 105 de 19 de Agosto de 1995

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Adjunta do Cartório Notarial de Esposende;

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» n.º 12-D, de fls. 98 e seguintes se encontra exarada uma escritura de justificação Notarial com data de hoje, na qual Alfredo Cerqueira Machado e mulher Rosa dos Anjos Martins Soares, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mar, deste concelho e nela residentes no Lugar de Cima, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura de regadio, dez fruteiras e videiras em ramada, no sítio do Eirado, freguesia de Mar, concelho de Esposende, com a área de seiscentos e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com António Martins Capitão, do sul com Maria de Lurdes Rodrigues Lima, do nascente com caminho e do poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 917, com o valor patrimonial de quinze mil duzentos e vinte e seis escudos e o atribuído de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base de registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original,  
Cartório Notarial de Esposende, 28 de Julho de mil novecentos e noventa e cinco.

A Adjunta,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende»  
n.º 105 de 19 Agosto de 1995

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DE ESPOSENDE

FMAC-EMPRESA TÊXTIL, LIMITADA

N.º de matrícula 00231

N.º de identificação de  
pessoa colectiva 501638830

N.º de inscrição n.º 01  
Av. 01

N.º e data da apresentação  
44—95/07/17

MARIA MANUELA  
AMARO MARQUES, 2.ª  
Adjunta, CERTIFICA, que  
foi depositada na pasta  
respectiva a fotocópia da  
escritura da sociedade em  
epígrafe, donde consta a  
renúncia à gerência, pelo  
ex-sócio gerente JOSÉ  
FILIPE PEREIRA DA  
QUINTA E COSTA.

Conservatória do  
Registo Comercial de  
Esposende, aos 25 de Julho  
de 1995.

A 2.ª Adjunta,

Maria Manuela Amaro  
Marques

## ANUNCIE NO «FAROL DE ESPOSENDE»



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

### CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE FÃO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de quinze fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Fão, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C. D. H.), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- Localização do empreendimento: vila de Fão.
- Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Área (m²)	Preço de Venda	Apoio a Venda (30%)
T 2	CINCO	87,52	7 173 000\$00	5 021 000\$00
T 3A	CINCO	100,23	8 214 000\$00	5 750 000\$00
T 3B	CINCO	105,81	8 672 000\$00	6 070 000\$00

- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17,30 horas.
- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector

DESPORTO

A PRÉ-TEMPORADA DA A.D.E

A A.D.E., que para a temporada 95/96 conta com uma equipa técnica constituída por Luís Campos, treinador principal, e por Lemos Ferreira e Djair, como adjuntos, os quais, para além da responsabilidade de orientarem a formação seniores, têm também a seu cargo a coordenação e supervisão dos trabalhos no âmbito da formação das camadas jovens, já realizou alguns jogos de preparação.

Assim, em consequência dos primeiros jogos particulares, a massa associativa dos esposendenses acalenta fundadas esperanças numa época mais ou menos tranquila.

Para além do plantel já divulgado por nós no último número, a A.D.E. assegurou mais dois reforços para a linha dianteira, são eles São Roque (ex-Rio Ave) e Ricardo II (ex-União de Leiria).

JOGOS PARTICULARES

Resultados:

Esposende, 2-D. Aves, 4  
Esposende, 0-Boavista, 0

Ovarense, 0-Esposende, 2  
Marinhas, 0-Esposende, 2  
Esposende, 1-Gil Vicente, 3  
Esposende, 3-Moreirense, 1

Entretanto, no dia 2 de Setembro, terá lugar a primeira jornada do campeonato, deslocando-se a A.D.E. a Vila Real, rebebendo em Esposende, no dia 10 de Setembro, a contar para a 2.ª jornada, a vizinha equipa do Vianense.

Farol de Esposende deseja á A.D.E. uma excelente época desportiva.

F. C. MARINHAS

NOVOS CORPOS SOCIAIS NOVO PLANTEL

Para a temporada 95/96, o F.C. Marinhas tem constituídos os seus novos corpos sociais e um novo plantel, para fazer um campeonato tranquilo.

Assembleia Geral:

Presidente, Padre Ave-lino Marques Peres Filipe; Vice-Presidente, Manuel Jesus Ferreira Rodrigues Areias; Secretário João António da Costa Gomes.

Conselho Fiscal:

Presidente, Gaspar Capitão Nôvoa; Secretário,

Manuel Alves Marques; Relator, Manuel Jesus Martins do Pilar.

Direcção

Presidente, António Pilar Amaro Areias, Presidente Adjunto, Marinho do Pilar Carneiro; Dep. Financeiro, Vice-Presidente, Jorge Manuel Santos Ferreira; dep. Instalações, Vice-Presidente, Lourenço Guimarães Martins do Pilar; Dep. Futebol Juvenil, Vice-Presidente, Alberto Fernando Maltez Ribeiro; Secretário Geral, Aurélio Mariz Neiva; Secretário Adjunto, Sérgio Eiras Novo; 2.º Secretário, Alfredo Silva Santos; 1.º Tesoureiro, Ramiro Silva Enes; 2.º Tesoureiro, João Franco dos Santos; e ainda mais 10 vogais.

PLANTEL 95/96

Guarda-redes — Maravalhas (ex-Rio Ave), Porfírio (ex-Oliveira do Hospital) e Nandinho (ex-Junior).

Defesas — Zé Carlos (ex-Varzim), Armando, Josué, Martinho (ex-Varzim), Nando, Bento (ex-Celorigense), Pavão (ex-Amares), Paulo Mota (ex-Sandinense), Arouca (ex-Nogueirense), Filipe (ex-Junior) e Nuno (ex-Junior).

Médios — Gijo, (ex-Junior), Rui Futre (ex-Ermesinde), Zé Miguel (ex-Esposende) Nunes (ex-Varzim), Luisinho (ex-

Braga), Graça Ramos (ex-Aguçadoura), Vítor Hugo (ex-Rio Ave), J6 (ex-Junior) e Abel Soares (ex-Varzim).

Avançados—Abílio (ex-Varzim), Pontes (ex-Fão) e Luís Mário (ex-júnior).

O comando técnico está confiado ao treinador principal, António Barros e ao seu adjunto, Jorge Cunha.

Entretanto o Marinhas já realizou dois jogos de preparação tendo deixado ficar boa impressão.

RESULTADOS

Marinhas, 4-S. Maria, 3  
Marinhas, 0-Esposende, 2

OUTRAS ACTIVIDADES

Com vista à angariação de fundos, o F.C. Marinhas organizou um Torneio de Futebol de cinco que está a decorrer no complexo desportivo de S. Miguel.

No próximo dia 25 terá lugar um Super-Concerto Rock denominado «Super-Rock/Marinhas». Este espectáculo ocorrerá no Campo de S. Miguel com os grupos «Despe e Siga» e Ivan Costa, revelação brasileira na música pop. Os bilhetes para o espectáculo estão à venda na Sede do Clube e custam 1.000\$00 cada um.

CAMPANIA DE SÓCIOS

Marinhense, faz do teu amigo um amigo do F.C. de Marinhas.

Se és reformado ficas isento de quotas;

Se és militar ficas isento de quotas;

Os teus filhos, até aos 16 anos, recebem cartão de sócio, isento de quotas.

AUTOMOBILISMO

Numa organização do Sport Club do Porto e da Câmara Municipal de Esposende, realizar-se-á, no dia 2 do próximo mês de Setembro, o II Rally cidade de Esposende-Quinta da Barca/1995.

Esta prova será

percorrida nas estradas dos concelhos de Esposende e de Barcelos, dividida em duas secções, sendo o percurso de 173 kms.

Tal como o ano passado, a corrida conta para o campeonato nacional de iniciados.

Jornal «Farol de Esposende» n.º 105 de 19 Agosto de 1995

Jornal «Farol de Esposende» n.º 105 de 19 Agosto de 1995

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

FILAB-LABORATÓRIO TÊXTIL, LIMITADA

QUINTA & COSTA, LIMITADA

N.º de matrícula 00436  
N.º de identificação de pessoa colectiva 502478829  
N.º de inscrição n.º 01 Av. 1  
N.º e data da apresentação 28—95/07/17

N.º de matrícula 00041  
N.º de identificação de pessoa colectiva 500225338  
N.º de inscrição n.º 01 Av. 01  
N.º e data da apresentação 36—95/07/17

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio gerente JOSÉ FILIPE PEREIRA DA QUINTA E COSTA.

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio gerente JOSÉ FILIPE PEREIRA DA QUINTA E COSTA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Julho de 1995.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Julho de 1995.

A 2.ª Ajudante,

A 2.ª Ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

Maria Manuela Amaro Marques

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de onze fogos, em propriedade horizontal, sítos na freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C. D. H.), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- Localização do empreendimento: freguesia de Palmeira de Faro;
- Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Área (m2)	Preço de Venda	Apelo a Venda (30%)
T 2	CINCO	87,28	7 219 000\$00	5 053 000\$00
T 3	SEIS	102,86	8 491 000\$00	5 944 000\$00

- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17.30 horas.
- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector

de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (modelos 1 e 2) conforme os casos;

10. Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuam habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;

11. Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;

12. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado Familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	325 000\$00
6 ou mais	374 000\$00

13. Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio de venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

14. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, com o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara.  
(Alberto Quelroga Figueiredo)

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem serem feitas na Redacção e na Residência Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa  
Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Lino Rei

Dr. A. Bermudes

Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Dr. Albino Pedrosa Campos

Dr. Manuel Albino Penteado Neiva

Manuel António Monteiro

Dr.ª Ivone B. Magalhães

Joaquim Enes

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Eng.º José Alexandre Losa

Pe. Manuel A. Coutinho

Eng.º Manuel Morais

Américo Loureiro

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia

Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena-2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção

e Administração - 964836

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa, Segunda Ajudante deste Cartório.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» n.º 77-B, de fls. 82v e seguintes se encontra exarada uma escritura de justificação Notarial com data de hoje, na qual Francelim Serra da Costa e mulher Deolinda Vilas Boas de Faria, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residentes no Lugar de Criad, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio rústico composto de pinhal e mato, no sítio de Lóridos, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, com a área de cinco mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Fernando Gonçalves Bouças, do sul com Carolina Rolo Gonçalves Moreira e outros e do poente com Manuel Faria Briote, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos e inserido na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 80, com o valor patrimonial de oito mil setecentos e cinquenta e dois escudos e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base de registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, Cartório Notarial de Esposende, vinte e seis de Julho de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

